

Retardada a Construção do Restaurante Dos Estudantes Porque
Tribunal de Contas Não Encontra Tempo Para Registrar a Verba

Na 2.^a
Página

CAÇADA HUMANA NAS RUAS DE S. LUIZ

A PRIMEIRA
BATALHA
SERÁ ENTRE
CAXIAS E
COLINAS

(Texto na Segunda Página)

O Povo em Furia Massacra
os Capangas Vitorinistas

Ultima Hora

Ano I Rio, Sábado, 22 de Setembro de 1951 N. 88

Ordens do Catete ao Comandante da Região:
Restabeleça a Ordem no Maranhão
Evite o Derramamento de Sangue

Após a conferência que manteve com o senhor Getúlio Vargas, o titular da pasta da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, transmitiu, em nome do Presidente da República, ao general Edgardino Azevedo Pinto, comandante da Região sediada em São Luiz, instruções incisivas sobre a conduta a seguir em face da crise maranhense. Duas missões fundamentais foram designadas ao general comandante da 10.ª Região: 1.ª) Restabelecer a ordem em todo o Estado do Maranhão o mais depressa possível; 2.ª) Evitar, por todos os meios, o derramamento de sangue do povo maranhense. Depois das Forças Federais assegurarem a tranquilidade no Estado conflagrado, poderá ser formado um juízo exato da verdadeira situação do Maranhão, avaliando-se então a disponibilidade de meios, por parte do senhor Eugênio de Barros, para assegurar as atividades normais de Governo. As informações até agora recebidas pelo Governo Federal têm sido as mais contraditórias, circunstância que mais desaconselha a adoção de qualquer pronunciamento do Governo Federal, que só tomará decisão definitiva baseada em elementos seguros de julgamento.



BOMBAS MOLOTOFF — Eis as primeiras fotografias das bombas engarrafadas que se acham em "stock" no Q. G. Coligado de São Luiz, destinadas ao ataque decisivo das forças rebeldes contra as posições ocupadas pelos elementos vitorinistas. As pequenas Molotov foram localizadas por Jostmar Moreira na sua primeira visita ao centro de coordenação dos rebeldes instalado na própria Capital.



Vingando os Companheiros Mortos em Lutas Passadas

S. LUIZ, 21 (De Jostmar Moreira de Melo, enviado especial de ULTIMA HORA) — Constituiu um espetáculo impressionante a verdadeira caçada humana improvisada por populares contra os chamados capangas que ainda se encontram em São Luiz, para aqui conduzidos, a fim de assegurar a posse de Eugênio de Barros. A agitação teve início na Praça da Liberdade, onde o Exército diminuiu o policiamento, permitindo as aglomerações que se estenderam, depois, por vários outros pontos da cidade. A princípio os populares se limitavam a valar e a prender aqueles aos quais julgavam ser capangas, para depois entregá-los aos soldados do Exército. Em seguida, atacado de verdadeiro delírio coletivo passou o povo, a exigir o linchamento dos capangas, armando-se de paus, pedras ou quaisquer objetos que encontrassem. Ainda na Praça João Lisboa um homem foi espancado e recolhido pelos soldados, que o conduziram ao Pronto Socorro. Mais tarde, mais ou menos às 13.30 horas, a multidão reunida na Praça do Mercado e espalhando-se pelas ruas próximas locali-

zou novos "ninhos de capangas" A rua Cândido Ribeiro, passando a espancar e apedregar dois homens, os quais caíram por fim ensanguentados nas proximidades da alameda Praça, fingindo-se de mortos para escaparem da fúria da multidão. Os soldados do Exército presentes limitavam-se a receber as vítimas e tentar dispersar a multidão que, entretanto, se aglomerava noutro local. Ainda na rua Cândido Ribeiro os amotinados tentaram entrar na casa do Desembargador Cortez, aos gritos de que o magistrado refugiava capangas em sua residência. Os soldados garantiram a residência do Desembargador enquanto a multidão super excitada procurava novas vítimas. Estas cenas duraram aproximadamente duas horas. A esse tempo o general Edgardino estava sendo homenageado com um almoço de desagravo pela entrevista concedida à imprensa pelo sr. Vitorino Freire. Compareceu então ao local, o general Edgardino, fazendo a multidão dispersar com bombas de gás lacrimogêneo.

BATALHA TELEGRÁFICA (Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



O REPORTER: — Que é isso, Vitorino, você se armou para ir ao Maranhão?
VITORINO: — Não, me preparei para passar um telegrama!



O Q. G. DOS COLIGADOS — Reunidos em sessão permanente os dirigentes do Movimento Coligado de São Luiz, a cuja frente se encontra o jornalista Neiva Moreira, deliberam sobre a conduta das forças rebeldes em face da atuação do Exército que por ora assumiu o controle da manutenção da ordem em todo o Estado. Os elementos voluntários de pontos do interior para garantir a posse de Eugênio de Barros estão sendo caçados pelos rebeldes da capital e imediatamente entregues à Polícia Federal.

O Crédito Será Muito Mais Fácil Com a Nacionalização Dos Depósitos

O Deputado Paulista Janio Quadros, o Mais Votado Nas Últimas Eleições Estaduais o Candidato a Prefeito de São Paulo pelo P. D. C., dá Inteiro Apoio ao Projeto de Lutero Vargas — "Proposição Vasada em Sentido Patriótico" — Declara o Parlamentar Bandeirante à Reportagem de ULTIMA HORA (Leia Suas Declarações na Sexta Página)

O Povo Prefere o Dia do Presidente

A intensidade da participação dos nossos leitores na primeira relapagem instituída por ULTIMA HORA, para colher a opinião e as sugestões do público sobre o seu despetimento, excedeu a nossa melhor expectativa. Não é somente o número de respostas recebidas, mas a qualidade delas, que a Colômbia e os coletores das urnas nos entregam, em montes de envelopes, mas também a ausência de qualquer crítica ou dúvida e com que elas são redigidas. Indiciam, em expressão, a maioria a última ligação que se fez entre o povo e o órgão que interpreta suas aspirações. E é de se destacar a que ponto um jornal variado e diverso, como ULTIMA HORA, se vê acompanhado, nos seus menores detalhes, pelos que, diariamente, se acostumaram a sua leitura.

Até o dia 24, à meia noite, aceitaremos ainda as sugestões enviadas, a fim de que a 25 possamos publicar o resultado de nossa apuração. Do exame da maioria das respostas, um fato ressalta a primeira: trata-se de preferência dos leitores pela coluna DIA DO PRESIDENTE, que se evidencia como decorrência da constante popularidade do sr. Getúlio Vargas e do interesse pelos passos e sorte diária do Presidente da República. Vem essa verificação confirmar o que todas as consultas populares têm revelado — o zelo de homens e mulheres, em maior número das classes populares, mas de todas as categorias profissionais, pelos passos diários do líder, cuja personalidade permite a cada brasileiro o trato íntimo e familiar do seu Presidente, amigo de todos e de cada um.

Também significa que, por sobre todas as medidas e departamentos administrativos, é realmente no sr. Getúlio Vargas que se concentram as esperanças dos menos favorecidos em favor de sua melhoria e do progresso do País.

Misterioso Suicídio do Médico J. Goulart
(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Passagem Franca Caiu em Poder do Exército da Liberdade

Notícia
na 2.ª Pág.

"Gente Vibrante, Destemida e Heroica"

"Acredito, Cada Vez Mais, na Capacidade de Luta do Nosso Povo", Declara o Presidente da Associação Maranhense

O sr. Antonio Dino, médico cirurgião, presidente da Associação Maranhense, entidade que congrega os maranhenses residentes no Rio, procurado pela reportagem de ULTIMA HORA a propósito dos acontecimentos no seu Estado, declarou: "A Associação Maranhense foi fundada para elevar a cultura, proporcionar recreação, fazer assistência social, promover a propaganda do Estado e incentivar o conagraimento da Colônia aqui radicada."

Não tem finalidades político-partidárias. Nos sangrentos episódios que se verificam no Maranhão, estão empenhados todos os partidos políticos, a Associação mantém em seu quadro social elementos das diversas facções e qualquer atitude que tome como presidente da entidade irá criar descontentamentos e passaremos a ser uma Organização dissolvente ao invés de congregar os conterrâneos para a realização dos

nostros propósitos que são bem outros".

ENTUSIASMO E EMOÇÃO

Instado a fim de se pronunciarem objetivamente, a respeito do caso maranhense, depois de muita relutância, assim nos falou o sr. Antonio Dino:

"Como maranhense acompanhando com interesse, entusiasmo e emoção o desenrolar dos fatos, acreditando cada vez mais na capacidade de reação e de luta da nossa Gente, que de lado a lado demonstra-se vibrante, destemida e heroica".



Samuel Duarte

Samuel Duarte Eleito Presidente da Comissão de Legislação Social

O sr. Samuel Duarte, por um resultado de nove a seis, foi eleito Presidente da Comissão de Legislação Social. Seus votos foram de: Hildebrando Bispo e um voto, dado pelo sr. Samuel Duarte, teve o sr. Armando Falcão.

Terminou assim, melancolicamente, para os que desejavam a derrota do sr. Bloch da Rocha, o caso da Presidência desta Comissão. Mais uma vez simples tempestade em copo d'água.

VITAL NÃO MODIFICARÁ O SECRETARIADO

Quer o P.T.B. Duas Secretarias — o P.S.D. Pede Uma — João Machado Deixa o Papel de Mediador — Insistem os Oposicionistas na Mudança

O sr. João Carlos Vital está enfrentando, há três dias, séria agitação na política do Distrito, pois o P.T.B., que até aqui vinha reafirmando suas ambições, acaba de pôr as cartas na mesa. Os petelistas querem duas ou três secretarias, o que o prefeito se nega a dar, uma vez que seu programa de governo, sabe-se, desde o início, foi assente num corpo de auxiliares técnicos, por ele selecionado.

Na tarde de ontem, voltaram a conferenciar os senhores Dinarte Dornelles, Amaral Peixoto, José Junqueira, João Luiz de Carvalho, João Machado e João Catalão, que procuraram uma fórmula capaz de conciliar os interesses em choque. A solução encontrada prevê a substituição de dois secreta-

rios por elementos do P.T.B. e um do P.S.D. O sr. João Carlos Vital, conforme já declarou na semana passada, não pretende substituir nenhum dos seus auxiliares, e, apesar de toda a pressão exercida, agora, o prefeito continua pensando da mesma maneira. O presidente

PARA VOCÊ, PAPAI

1 CORTE DE TROPICAL AURORA

Bastará recortar diariamente a partir de 24 de setembro, o coupon publicado numa das páginas de ULTIMA HORA, para concorrer UMA VEZ POR SEMANA aos BRINDES QUE A RADIO CLUB DO BRASIL e ULTIMA HORA oferecem.

PRÊMIOS DO CONCURSO

Para o Mamãe	— Máquina de Costura, 5 gavetas marca Mercedes
Para o Papai	— Um Corte de Tropical marca Aurora
Para o Filho	— Uma Bicicleta marca Phillips
Para a Filha	— Uma Rádio de Cabeceira marca Emerson
Para o Lar	— Um Liquidificador marca Walita

De prêmios acham-se expostos na TONELUX — R. Sen. Dantas, 207

Prêmios de Real Valor e Utilidade

TODA A FAMÍLIA TOMA PARTE... E TODOS PODEM GANHAR GRANDES PRÊMIOS!

NAO HA MEIO MAIS FACIL DE GANHAR O QUE É BOM

O QUE VOCE DEVE FAZER

- 1 — Recortar diariamente a PARTIR DE 24 DE SETEMBRO um coupon numerado que publicaremos em qualquer página de ULTIMA HORA, colecionando-os.
- 2 — Fazer a publicação do coupon n.º 6 de cada semana, o leitor deverá levar a coleção destes seis coupons aos locais discriminados para a sua troca, onde receberá um talão numerado, sorteável.
- 3 — No domingo seguinte à publicação do coupon n.º 6 de cada semana, no próprio auditorio da RADIO CLUB DO BRASIL, às 11.30 horas se fará o sorteio, cabendo a cada numero o premio que lhe corresponder.

CADA SEMANA UM NOVO CONCURSO

CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS

ULTIMA HORA e Radio Club do Brasil OFERECEM PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Locais onde poderão ser trocados, por um talão sorteável, os Coupons de ns. 1 a 6, publicados pelos suplementos de ULTIMA HORA

RADIO CLUB DO BRASIL — Av. Rio Branco, 181 (Est. Cinemas)

ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1.980

TONELUX — Rua Senador Dantas, 36

EDITORIA BRASIL-AMERICA — R. Gen. Américo de Moura, 202 (antiga Abílio) S. Januário.

Da licença para um APARTE?

FRANCISCO de ASSIS BARBOSA

O padre Medeiros Neto leu da tribuna da Câmara dos Deputados a impressionante declaração em que o professor Basílio Magalhães, ao fim de uma longa vida inteiramente dedicada à cultura, fez pública pela imprensa, expondo as grandes dificuldades em que se encontra.

Chega o ilustre escritor à velhice sem recursos de espécie alguma, pauperismo, ainda mais com os proventos que o Estado lhe deve, como professor, num grande atraso, por força das complicadas manobras em torno de aposentadorias e outras coisas que tais dessa infernal máquina de sofrimento humano chamada burocracia.

Só mesmo o desespero levaria um homem da estirpe intelectual do professor Basílio Magalhães a tornar publico a triste situação

em que se encontra, inteiramente abandonado, por todos quantos deviam ampará-lo: o Estado, o Sindicato, a entidade de classe.

Que fez o Estado até agora, para atender ao apelo do eminente escritor, que faz o Sindicato dos Professores? A Associação Brasileira de Educadores? A tão falada Associação Brasileira de Escritores?

Nada vezes nada, esta é que é a verdade. E se o Estado lhe faltou — pois o poder publico é a única força existente neste país — pobre de Basílio Magalhães. Todas aquelas instituições de nomes sonoros só funcionam como feira de vaidades, permanecendo de braços cruzados diante de casos como esse do eminente autor de "O Falcão no Brasil".

consumo, encontrará na Câmara a oposição de muitos deputados que exerciam tais funções antes do mandato. São eles os srs. Mario Altino, Barros Carvalho, Amândio Fontes, Antonio Mala, Antonio Viegas e Ulisses Lima.

fora das horas de trabalho. Tudo muito bonito. O professor Basílio Magalhães pede muito menos. Que lhe paguem uma atrozidade. E não consegue...

Maurício Joppert e os fiscais de consumo

O projeto do sr. Maurício Joppert, suprimindo as multas aos fiscais de imposto de

O Dia do Presidente

DOIS MILHOES PARA OS INDIOS

Foi autorizada pelo Presidente da República a liberação da importância de dois milhões de cruzeiros, constante do Orçamento vigente, para o Serviço de Proteção aos Indios. Como se sabe, a "guerra" entre os caiaços e os seringaístas continua, com breves intermitências de paz. "Os civilizados estão matando os indios", diz o diretor do SPI. Não, isto não é verdade", respondem os seringaístas. E acrescentam: "Nós é que somos as vítimas".

Como os caiaços não dispõem ainda de uma imprensa própria, não se sabe exatamente de que lado está a razão, nessa inglória batalha.

Velamos agora que espécie de proteção será dada aos indios com esses dois milhões de cruzeiros.

NA AGENDA DO DIA

Despacharam ontem com o presidente o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nery Moura e o interior da Viação, sr. Luis Antônio Mendonça Junior.

Em despacho extra, foi recebido o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima (caso do Maranhão).

Em audiência: — sr. Herschel Johnson, embaixador dos Estados Unidos, que se vai acompanhar de sr. Henrique de Macedo, George Ross e Harold Hay. — O embaixador Walter Joblin.

— O deputado Lauro Lopes. — O coronel Daltro de Mello Barreto e Stail Nogueira e Gama.

— O sr. Moisés Lupion, ex-governador do Paraná. — O sr. Argentina Machado.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

— O sr. Paulo Curry, prefeito de Campos de Jordão, e uma comissão de hotelaria, que convidaram o presidente para a sua estadia em Campos de Jordão.

CONCORRÊNCIA

Tendo o Instituto do Açúcar e do Alcool solicitado a autorização do Presidente da República para alienar o acervo do destilado de aguardente que possui em Urubiana, São Paulo, o sr. Getúlio Vargas, após estudos minuciosos, e, por consequência, assim manifestou, em despacho: "Pela realização de concorrência pública, na forma prescrita pelo Regulamento Geral de Contabilidade Pública".

CIDADE ATÔMICA

O Chefe do Governo pediu o parecer do sr. Carlos Medeiros da Silva, Consultor Geral da Presidência sobre o projeto do Conselho Nacional de Pesquisas, encaminhando o projeto que regulava o controle do Estado sobre o aproveitamento da energia atômica.

Sabese a propósito, que já estão bastante adiantados os estudos para a instalação da cidade atômica do Brasil em um lugar X, Alagoas em Minas Gerais.

AGRADECIMENTOS

Estiveram no Palácio do Catete a fim de agradecer ao presidente da República suas promessas a embaixador britânico, sr. Henrique de Macedo, e a sr. Edgard Castro.

Para expressar agradecimentos ao chefe do Governo pelas felicitações enviadas pela passagem de seus aniversários, também estiveram no Catete os srs. Henrique Dornelles e Gilberto Marinho.

ESCRITORES-FUNCIONÁRIOS E VICE-VERSA

A Associação Brasileira de escritores vai realizar ainda este mês, em Porto Alegre, o Quarto Congresso Nacional da classe. E como há funcionários públicos que também são escritores, e vice-versa, o Presidente Vargas resolveu, em despacho, o "ponto" no qual os escritores-funcionários e funcionários-escritores que não completarem o controle de intelectuais da capital gaúcha.

Dando aos visitantes a mais afável acolhida, o Presidente interessou-se em saber, no decorrer da palestra, quais os problemas de maior urgência e importância para a classe e o sr. Manoel Barcelos, presidente da ABR, não hesitou em dizer que o problema número um dos radialistas é a construção de seu hospital. "A ABR precisa da ajuda do Governo para levantar a obra", disse o sr. Barcelos. E explicou que essa ajuda poderá ser a seguinte: autorização do Presidente da República para que o IAPY, financiado com o cento da construção do hospital, sob a forma de empréstimo.

O sr. Getúlio Vargas prontamente, manifestou-se favorável à ideia, dando seu inteiro apoio.

POSICÃO DOS COMUNISTAS NO CASO MARANHENSE

Damos abaixo a texto do boletim que está sendo distribuído em São Luiz, de autoria do POVO MARANHENSE.

Sentindo com a maior indignação a sentença injusta do T.S.E. que, por ordem de Getúlio Vargas, impõe a Eugênio a uma população que não o merece, e que a TODA O POVO, conchitando e não aceitar essa odiosa imposição.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

SÃO PEDRO E A HISTÓRIA DO BULE

Enquanto passava para os habitantes, entre os radiais, a festa que o foram comemorar no Dia do Rádio, o Presidente Vargas lembrou-se de uma velha piada que ouvira de Almirante, num programa radiofônico.

Almirante comprara S. Pedro e o bule.

— Por que? explicou alguém.

— S. Pedro era homem de burocracia.

O famoso radialista, que estava presente, abriu um sorriso e disse ao sr. Getúlio Vargas, mal contendo um gesto de espanto diante da piada do chefe do Estado, e disse:

— Tenho uma grande satisfação, Presidente, em saber que o Sr. fez piada pelo menos uma vez...

VISITA AO ITAMARATI

Atendendo a um convite que lhe fez o Ministro João Neves, o Presidente Vargas esteve presente hoje à solenidade de encerramento do curso de diplomacia do Instituto Rio Branco, no Itamarati.

VARGAS E OS RADIALISTAS

Foi muito cordial o encontro entre os radialistas e o Presidente Vargas. Como estava previsto, uma comissão composta dos srs. Manoel Barcelos, Rivadávia de Souza, Carlos Brasil, Rubens Amaral, Lamariz de Melo, Almirante, Raul Nogueira, de Sa e João Mota, representando a diretoria da ABR, e as mais importantes emissoras brasileiras, foi recebida ontem pelo Chefe do Governo, na data em que se celebrava o Dia do Rádio.

O sr. Getúlio Vargas não poderia dar melhor prova de seu apreço pelos que trabalham no rádio, ao escolher para seu secretário particular um antigo radialista, o sr. Roberto Alves, que também esteve presente ao encontro. Este fato foi lembrado, com orgulho e gratidão, pelos velhos companheiros de Roberto Alves, no decorrer da palestra que mantiveram ontem no Catete, com o Presidente da República, depois do dia em que vem merecendo especial consideração do senhor Getúlio Vargas e o jornalista Rivadávia de Souza.

Dando aos visitantes a mais afável acolhida, o Presidente interessou-se em saber, no decorrer da palestra, quais os problemas de maior urgência e importância para a classe e o sr. Manoel Barcelos, presidente da ABR, não hesitou em dizer que o problema número um dos radialistas é a construção de seu hospital. "A ABR precisa da ajuda do Governo para levantar a obra", disse o sr. Barcelos. E explicou que essa ajuda poderá ser a seguinte: autorização do Presidente da República para que o IAPY, financiado com o cento da construção do hospital, sob a forma de empréstimo.

O sr. Getúlio Vargas prontamente, manifestou-se favorável à ideia, dando seu inteiro apoio.

AO POVO MARANHENSE

Sentindo com a maior indignação a sentença injusta do T.S.E. que, por ordem de Getúlio Vargas, impõe a Eugênio a uma população que não o merece, e que a TODA O POVO, conchitando e não aceitar essa odiosa imposição.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito de o povo eleger sua representação.

O povo maranhense já deu demonstração vigorosa de amor à liberdade, obrigando o falso governador a fugir de nossa terra, em nenhum modo, aceitá-lo, agora, só por trazer o passaporte do T.S.E. O povo não aceita a proposta formulada da Coligação que consiste na volta de Eugênio, após as suplantantes, pois seria um cambalhote a vontade do povo e contra as suas representações.

Assim, Eugênio, um nome do vitimismo social, abriu mão do princípio mais elementar de liberdade, que é o direito



FALA O POVO

Custou Mas Foi
Minha gente, meus parabéns.
O dr. Zilio, desde ontem, não é mais o Delegado de Costumes (aquele que tinha o mau costume de ser teimoso). Por conseguinte, vamos aguardar o seu substituto e ficar de olho nele. Se revogar a portaria (aquele), muito bem. Se não, vai ter!

Gracinha e Jejum

Que rapazião levado! Como brinca nas calçadas da rua Jomirama, Ferreira, em Copacabana! É uma gracinha! Joga bola. Conta anedotas. Bate-papo com as domésticas. Faz pilherias e é um amor! Sabem quem é, minha gente? O empregado da CCPL. Com isso o leite só é entregue às 9 horas nas residências e os que trabalham e as crianças que vão pra escola saem sem tomar o precioso alimento! Não pode ser! A CCPL tem que acabar com esse negócio l-m-e-d-i-a-t-a-m-e-n-t-e!

Escudo e Queijo

E A. Fonseca reclama as calçadas laterais da ponta de Casadoura, de tão gastas, estão finas que nem fatia de queijo de sanduíche tabelado e escorregando como manteiga. Qualquer dia, o freguês enfiar pela calçada a lá Chico Land e emburba no trem, pelo lado da Dep. de Obras da PDE. Bem feito!

E Não Apodrece!

No DC e assim: não tem pistola melado? Acabou-se! Neca. Olhe mais esta: achasse esculapando aquela Bastilha, desde março, um processo (13.430) aguardando informação de sua seção técnica-administrativa, enquanto o interessado já roeu as unhas até os cotovelos de impaciência! O que vale é que, sabido como ele só, antes de dar entrada no referido processo, mandou embalsamar o Sr. Neca, apodreceu!

Dois Coisas

Dois coisas a turma da Guarda Civil deseja, ardentemente, que sejam, as duas coisas (tão poucas): uma é a verba de seu uniforme, escondida em lugar ignorado, outra, é o dr. Polixoto, o diretor da Corporação, responsável pelo rapto daquela verba. Como é?

Ir e Não Voltar

Reclama e pede providências à Inspetoria do Trânsito o leitor A. Mala Silveira contra os caminhões-almojarras que estacionam junto ao meio-fio, nas horas de grande movimento, não só em Fiel Cantor, como em outros logradouros. É um perigo constante, sendo muito triste — acrescenta — a gente ir para o trabalho e não voltar. Ao Major, urgente.

Se eu Fosse Danilo...

Bahiana do Rio é americana da gema mas não concorda com a suspensão de Danilo, do Vasso, por considerá-lo um modelo de disciplina. E lamenta: "se eu fosse Danilo teria dito, tudo que dizem que ele disse e mais outras coisas". Crede!

Especialista

Na rua General Cordeiro de Farias existe fábrica de roupas de especialista em abuso. Sim senhor! Adulteram o peso do artigo vendido mediante processo engenhoso e ainda exploram seus empregados, na malícia menor, cujas cartelas mostram tempo imenso para receber legalização. Ao Ministério do Trabalho e à Delegacia de Economia Popular, para espisar de perto. (Queixa de J. C. J.)

Sugestão à Central

Nosso prezado leitor Linneu Castro Andrade, acha que o serviço dos trens do interior da Central melhorou muito. Sugere, contudo, ao diretor daquela ferrovia não seja cobrado por um não valor o mesmo preço do leite baixo.

Pedestre que se Arranja

Na praia do Flamengo, apesar dos acidentes fatais com frequência ocorridos, continua o povo a tomar banho. É revoltante — observa nossa leitora Adelaide Cordeiro Muniz — a falta de sinais ou faixas naquela via. Nas horas de rush ficam os pedestres agrupados — nas calçadas — a espera de arisar a vida, entre os carros, quando se detém alguns segundos. Ao Sr. Chefe de Polícia (porque, com o Major, não adianta).

Melhorar de Muito

Atelhorar de muito a distribuição de farelo e farinha de carne é o que deseja o leitor A. M. de Almeida. O governo não o leitor "Avileitor". Ao Ministro da Agricultura, por gentileza.

Não Pode Olhar

Como consequência de certa classe de senhoras não terem onde ficar (veja-se portaria Zúlio), hoje em dia — diz o leitor Larama (de traz pra diante, Amarel) — um homem não pode olhar para uma mulher e nem vice-versa, porque surge logo a ideia do abuso e desrespeito ao pudor e à família! (Crede!). Sugere, como solução, seja arranjado lugar apropriado, longe de bairros residenciais, para certos passeios.

Brasileiros e Italianos

Não é futebol. É a Itália, contra a qual reclama um "grupo de prejudicados", lamentando que "para pagar"

o bem que recebeu de nosso governo, a empresa só coloca os súditos italianos nas chefias de seus serviços, ficando os nacionais sem estímulo e sem possibilidade de promoção.

Até se Arrebrantar

Protesta um leitor: "Na Imperial Modas existem costureiras, registradas como ajudantes de costureiras. Como trabalham! Ganham 650 cruzeiros e uma comissão, sobre cada modelo costurado. Quando, porém, fazem 10 modelos e ganham de comissão, mil cruzeiros, descontam dessa quantia os 650 de salário". Virgem Santa! Ao Ministério do Trabalho, correndo!

Resolvido o Problema

O Mercado Municipal, esse feudo, que ninguém consegue fechar e, por isso mesmo, não se cansa de explorar o consumidor, estaria com seus dias contados, se fosse adotada a seguinte sugestão de um leitor: uma visita dos Comandos Sanitários a aquele ninho de piranhas. Que sujeira! Que imundície! Que porcaria! É a sede central dos cães! Vamos até lá, minha gente!

Só Viu Briso!

Mostrar Ramalho foi ver, ontem, dia 2, Rádio, o anunciado festival dos artistas radiofônicos, na Quinta da Boa Vista. Apesar de ter boa vista, contudo, afirmou que não viu nada. Não houve festa, não houve coisa nenhuma. Está com a mão, porque pagou dez cruzeiros pra entrar. "Rádio que os partam", hein, amigo?

Teimosinha

E D. Doroteia, dona do prédio do Caminho da Chacrinha, 446. Por intermédio desta seção, um leitor reclamou contra a mesma, por não fornecer recibo de aluguel e ainda "conter" a água, inclusive a água da falta de prova de pagamento! A Delegacia de Economia Popular, intimou-a a entrar nas exco. Mas ela é teimosinha: não dá o comprovante e continua fustigando a turma, para obrigar a sair. Que é isso D. Doroteia?

Idade Crítica

Quando Euclides Falbo estava para completar dez anos de casa na Confeitaria Colombiana, por motivo de somenos, foi despedido. E ajudou a aconselharam, zombando, que recorresse à Justiça. Ganhou na 1ª e 2ª instâncias. Anelou a firma para o Supremo Tribunal. E até hoje não teve o seu processo de indenização (R\$ 617-50), qualquer acusação! Ao Excmo. Sr. Presidente do S.T.F., por favor!

Que Quadro!

Tifo, moléstias contagiosas variadas, valas entupidas, ruas sujas, canos arrebentados, lixo a galgar e a galgar, e plênio de lixo pra zombar ausência da mesma nas calçadas, buracinhos nas ruas, calçadas, falta de policiamento, comércio sem fiscalização (uff!). Este o triste quadro que oferece a ilha do Governador Estranha, por isso, um leitor que os vereadores, na última mesa redonda da Mayrink, tenham falado de tudo, menos da ilha. E diz: "não é vespera de eleição...". Enigma!

Kibon e Kiruim

Reclama Dias contra a Kibon: empregado, trabalha lá há três anos. E despediu. Não dá indenização. Com o gerente do Posto 3 e outros atos, aconteceu. E com ele também. Kikoiis ruim, hein, amigo?

Só Com Contra-Péso

Queixa de leitor: na rua Marechal Rangel, 117, Madureira, o nepotismo, insalubre roedor, está exigindo: "só vendendo bala" (Ruth) a quem comprar outra mercadoria". E se o cidadão não compra as bugigamas que impinge, não leva mesmo a bala. Só à bala!

Prá Dar a Luz

Nada com a cegueira. E com a Light. Os moradores do Contorno Residencial do IAPI, em Padre Miguel, estão com os olhos e os ouvidos a luz elétrica não foi ligada até agora. A empresa canadense, prá dar a luz.

Por Favor, Sr. Prefeito!

Sr. Prefeito, Antonio Costa faz um apelo a V. Ex. no sentido de nomear os candidatos aprovados no último concurso para escrivão, o mais rápido possível. Tem tanto tempo E ele pede

com tão bons modos! Por favor! As reclamações sobre o assunto são diárias e justíssimas.

Lá Vem um

A rua Bauri, no Campinho (Casadoura) está se transformando no caminho do lá vem, um, em tal estado se encontra. Sem calçamento e com valas, adoecendo a quem gravemente e precisando dos socorros da Assistência, tem que esperar ficar bem para ir, por isso, com a sua, encontro dos quilômetros adiante. Ambulância, ali, não pode entrar. Reclamam os moradores, pela palavra de Manoel Gomes, mais atenção da PDE para os subúrbios.

Iniciada Sim

Acabado Não

A ponte, nas proximidades da Estação Barão de Mauá, Paralisada sua construção, quem está do lado oposto e quer tomar o trem é obrigado a caminhar distância enorme, para depois voltar. Com isso, perde o trabalhador vinte ou mais minutos, ou seja, o trem, se vai pra casa, ou seja, o trem, se vem pro trabalho. Papapapap!

E' Besteira

Lamenta um leitor a inerte sucessão de desfalques em repartições públicas e percentuais. "Tome-se, por exemplo, o caso do Sr. Raposo. Um comércio acusado em todas as formas, dizem que somos responsáveis pelo aumento do custo de vida". — prosseguir o Sr. Raposo. — "A intervenção do Estado no mercado de gêneros tem prejudicado os comerciantes e a redução de 5% que já tem a classe é pouco". Finalmente, pediu a exclusão alegando que esta majoração salarial implicaria no aumento dos gêneros alimentícios.

Papa-Defuntos

Informa leitor que, no Niterói, existem dois papas-defuntos, o Marcos e o Noel. Quando o médico avisa os mesmos: "está dentro da hora", vai estar as canelas, correm a casa dos parentes, dão os pesames antecipados e oferecem um enterro baratinho. Virgem Santa!

Aluno, Sim.

Professora, Não

Três mães de alunos da escola Pública de Quintino Bonifácio, estiveram ontem nesta redação para reclamar: a professora Elise falta com as aulas e não dá o dinheiro prometido. Mas deve ter suplenete. Alunos é que não podem ficar sem aula.

Até Nilópolis

Apela o leitor José Llorente, Clives para o diretor da Central que o trem Decauville continue a lá, até Nilópolis. Depois que deixou de lá, não tem mais o trem disponível. Os que passam são superlotados, com vento dentro. Ao coronel Eurico Gomes, urguente!

Precioso e Cômico Negro

Contratador é o espetáculo oferecido por Cordovil. Há três meses, ninguém tem mais os seus senhores! A preciosa está sendo vendida a um preço de 100 mil. (Podem ler outra vez, que venha o alívio, Santo Deus!

Correspondência

GUILHERME GAUDENZI — Vem mandar reporter agradecer o oportunismo. GAUCHINHA DE COPACABANA — Vm? Está conforme a queixa que nos transmitiu.

NASSARA — Oh, mestre, obrigado pelas bonachas, para esta seção! Vovê é mesmo o tal.

AVISO AOS LEITORES

Para atender nossos leitores, estamos diariamente de plantão, nesta redação, das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. Um bom domingo, para todos e até segunda-feira, se Deus quiser.

TODOS OS COMERCIARIOS FORAM AUMENTADOS

DECIDIU POR UNANIMIDADE O TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO — PASSAM A VIGORAR PARA A CLASSE INTEIRA A PARTIR DE 8 DE AGOSTO — A TABELA DAS VANTAGENS DECRETADAS

A Justiça Trabalhista, julgando ontem o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio contra 21 sindicatos patronais, concedeu aos comerciantes o aumento de salário em idênticas bases e de acordo com a tabela do contrato firmado em agosto com 9 sindicatos da mesma categoria. Deste modo, 30% da classe comercial, que aguardava o pronunciamento do Tribunal Regional do Trabalho, em vista da resistência dos patrões

em não assinar o acordo, receberam o aumento de salários a partir daquela data. Falando, inicialmente, o advogado classista sr. Alvaro Oneti de Figueiredo pediu que a Justiça julgasse procedente o dissídio e concedesse à classe o justo aumento pleiteado, nem só, como medida de equidade, pois que outros empregadores já haviam pago a majoração salarial, como pela disponibilidade já existente em face de alguns patrões não haverem assinado o acordo.

Em seguida, usou da palavra o sr. Otávio Vale, advogado do Sindicato Vareliista de Carvão Vegetal, pedindo exclusão na concessão do aumento, sob alegação de que a categoria desfontava para o I.A.P.T.C. e consequentemente não pertencia à categoria do comércio. Igualmente, o sr. Silvio Curado, advogado de 5 Sindicatos patronais, pediu a exclusão dos patrões vinculados ao Sindicato dos Combustíveis Minerais afirmando que o mesmo havia sido suscitado de entidades de outra categoria.

O PRETENDO DO TABELAMENTO
Os empregadores vinculados ao Sindicato de Gêneros Alimentícios, vivem num regime de liberdade de mercado. O comércio de matérias de construção, porém, é controlado pelo Estado no mercado de gêneros, e a redução de 5% que já tem a classe é pouco. Finalmente, pediu a exclusão alegando que esta majoração salarial implicaria no aumento dos gêneros alimentícios.

A VOTAÇÃO
A votação pela extensão do aumento de salários a 40.000 comerciantes foi unanimemente resolvida pelos juizes do T.R.T. O sr. Celso Lanna votou para que o aumento vigorasse a partir de agosto da data da decisão, com os demais juizes, alegando que esta medida viria beneficiar aqueles que irredutivelmente não acordaram e consequentemente seria uma medida injusta. O sr. Pires Chaves criticando o voto do sr. Celso Lanna, afirmou que, no presente processo já houve um julgamento e assim o aumento tinha que ser a partir de agosto.

A TABELA-CLAUSULAS
O aumento de salários tem as seguintes bases: Salários até R\$ 1.500,00 aumento de 20%; de R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00 aumento de 15%; de R\$ 3.000,00 a R\$ 5.000,00 aumento de 10%; de R\$ 5.000,00 a R\$ 10.000,00 aumento de 5%; de R\$ 10.000,00 a R\$ 20.000,00 aumento de 3%; de R\$ 20.000,00 a R\$ 50.000,00 aumento de 2%; de R\$ 50.000,00 a R\$ 100.000,00 aumento de 1%; de R\$ 100.000,00 a R\$ 200.000,00 aumento de 0,5%; de R\$ 200.000,00 a R\$ 500.000,00 aumento de 0,25%; de R\$ 500.000,00 a R\$ 1.000.000,00 aumento de 0,125%; de R\$ 1.000.000,00 a R\$ 2.000.000,00 aumento de 0,0625%; de R\$ 2.000.000,00 a R\$ 5.000.000,00 aumento de 0,03125%; de R\$ 5.000.000,00 a R\$ 10.000.000,00 aumento de 0,015625%; de R\$ 10.000.000,00 a R\$ 20.000.000,00 aumento de 0,0078125%; de R\$ 20.000.000,00 a R\$ 50.000.000,00 aumento de 0,00390625%; de R\$ 50.000.000,00 a R\$ 100.000.000,00 aumento de 0,001953125%; de R\$ 100.000.000,00 a R\$ 200.000.000,00 aumento de 0,0009765625%; de R\$ 200.000.000,00 a R\$ 500.000.000,00 aumento de 0,00048828125%; de R\$ 500.000.000,00 a R\$ 1.000.000.000,00 aumento de 0,000244140625%; de R\$ 1.000.000.000,00 a R\$ 2.000.000.000,00 aumento de 0,0001220703125%; de R\$ 2.000.000.000,00 a R\$ 5.000.000.000,00 aumento de 0,00006103515625%; de R\$ 5.000.000.000,00 a R\$ 10.000.000.000,00 aumento de 0,000030517578125%; de R\$ 10.000.000.000,00 a R\$ 20.000.000.000,00 aumento de 0,0000152587890625%; de R\$ 20.000.000.000,00 a R\$ 50.000.000.000,00 aumento de 0,00000762939453125%; de R\$ 50.000.000.000,00 a R\$ 100.000.000.000,00 aumento de 0,000003814697265625%; de R\$ 100.000.000.000,00 a R\$ 200.000.000.000,00 aumento de 0,0000019073486328125%; de R\$ 200.000.000.000,00 a R\$ 500.000.000.000,00 aumento de 0,00000095367431640625%; de R\$ 500.000.000.000,00 a R\$ 1.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000476837158203125%; de R\$ 1.000.000.000.000,00 a R\$ 2.000.000.000.000,00 aumento de 0,0000002384185791015625%; de R\$ 2.000.000.000.000,00 a R\$ 5.000.000.000.000,00 aumento de 0,00000011920928955078125%; de R\$ 5.000.000.000.000,00 a R\$ 10.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000059604644775390625%; de R\$ 10.000.000.000.000,00 a R\$ 20.000.000.000.000,00 aumento de 0,0000000298023223876953125%; de R\$ 20.000.000.000.000,00 a R\$ 50.000.000.000.000,00 aumento de 0,00000001490116119384765625%; de R\$ 50.000.000.000.000,00 a R\$ 100.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000007450580596923828125%; de R\$ 100.000.000.000.000,00 a R\$ 200.000.000.000.000,00 aumento de 0,0000000037252902984619140625%; de R\$ 200.000.000.000.000,00 a R\$ 500.000.000.000.000,00 aumento de 0,00000000186264514923095703125%; de R\$ 500.000.000.000.000,00 a R\$ 1.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000000931322574615478515625%; de R\$ 1.000.000.000.000.000,00 a R\$ 2.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,0000000004656612873077392578125%; de R\$ 2.000.000.000.000.000,00 a R\$ 5.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,00000000023283064365386962890625%; de R\$ 5.000.000.000.000.000,00 a R\$ 10.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000000116415321826934814453125%; de R\$ 10.000.000.000.000.000,00 a R\$ 20.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,0000000000582076609134674072265625%; de R\$ 20.000.000.000.000.000,00 a R\$ 50.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,00000000002910383045673370361328125%; de R\$ 50.000.000.000.000.000,00 a R\$ 100.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000000014551915228366851806640625%; de R\$ 100.000.000.000.000.000,00 a R\$ 200.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,0000000000072759576141834259033203125%; de R\$ 200.000.000.000.000.000,00 a R\$ 500.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,00000000000363797880709171295166015625%; de R\$ 500.000.000.000.000.000,00 a R\$ 1.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000000001818989403545856475780078125%; de R\$ 1.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 2.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,0000000000009094947017729282378900390625%; de R\$ 2.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 5.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,00000000000045474735088646411894501953125%; de R\$ 5.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 10.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000000000227373675443232059472509765625%; de R\$ 10.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 20.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,0000000000001136868377216160297362548828125%; de R\$ 20.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 50.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,00000000000005684341886080801486812744140625%; de R\$ 50.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 100.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000000000028421709430404007434063720703125%; de R\$ 100.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 200.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,00000000000001421085471520200371703188603515625%; de R\$ 200.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 500.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000000000007105427357601001858515943017578125%; de R\$ 500.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 1.000.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,0000000000000035527136788005009292579715087890625%; de R\$ 1.000.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 2.000.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,00000000000000177635683940025046462898575439453125%; de R\$ 2.000.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 5.000.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000000000000888178419700125232314492877197265625%; de R\$ 5.000.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 10.000.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,0000000000000004440892098500626161572464385986328125%; de R\$ 10.000.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 20.000.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000000000000222044604925031308078623219294140625%; de R\$ 20.000.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 50.000.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,00000000000000011102230246251565403931160964703125%; de R\$ 50.000.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 100.000.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000000000000055511151231257770196955804833515625%; de R\$ 100.000.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 200.000.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,0000000000000000277555756156388850984779024167578125%; de R\$ 200.000.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 500.000.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,00000000000000001387778780781944254923895120837890625%; de R\$ 500.000.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 1.000.000.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,000000000000000006938893903909721274619475604189453125%; de R\$ 1.000.000.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 2.000.000.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,0000000000000000034694469519548606373097378020947265625%; de R\$ 2.000.000.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 5.000.000.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,00000000000000000173472347597743031865486890104736328125%; de R\$ 5.000.000.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 10.000.000.000.000.000.000.000.000,00 aumento de 0,0000000000000000008673617379887151592724344500236640625%; de R\$ 10.000.000.000.000.000.000.000.000,00 a R\$ 20.000.000.000.000.000.000.000

Atirem a Primeira Pedra As Crianças da Seca



Escreva
NELSON RODRIGUES

Vinham de longe ou, como disse um, sujo e anônimo, vinham "dos confins do quinto inferno". Já tinham perdido memória de tudo, de estado, de cidade, da casa, dos meios. E mal conservavam a memória da própria identidade. Pais, amigos, conhecidos, homens, crianças e mulheres estavam empilhados, em cima uns dos outros, numa fraterna e abjecta promiscuidade. E' exato que havia adultos horrendos; sobretudo, um velho que vivia mastigando sem comer e cujas gengivas eram as carnes de dente. Todavia, as crianças impressionavam mais. Não direi que fossem fétidas e lindas; eram, na realidade fétidas e feias. Quando o trem parava nas estações molinhas de cada cidade perguntavam entre si:

— Quem são esses?

A resposta vinha, ignore se em tom cavo ou jovial:

— São os "retirantes".

Eram, de fato, os retirantes. Espalava-se para o interior do carro. Lá estavam eles, obviamente eles, numa fusão compacta de pés, de cabeça, de odores; e havia mesmo

duas ou três senhoras grávidas, uma das quais fazia uma pesquisa de lendas na cabeça de um filho crescidinho. Dias antes, morrera uma das crianças. E como era boa menina

— tinha quatro anos — houve quem dissesse:

— O que é bom, Deus também quer!

E como a miséria era tanta e a falta de higiene idem, se segue que aquelas crianças, pareciam estar apodrecendo juntas. E nada de espantava mais. Vinha de um lugar onde, segundo uma anedota literária, as mães dão os filhos por um pedaço de rapadura. O diabo não as molestava e, por fim, também elas se tornam um hábito. Felizmente, a pessoa acaba por

ter uma noção do próprio odor e dos demais. Por fim, as 20

mentes de pés, de mãos, um empastelamento de cabeças.

Um sujeito correu, pelos trilhos, dando pinotes e fazendo uma comédia e bem sucedida imitação de muni-

do. Iam linchar o desalmado, quando perceberam sua condição de muni-

do. Não ir embora ele continuou a fugir, dentro da cerca, insistindo na paródia

vacua. Gente das redondezas nascia de todos os cantos. Os retirantes salvos se

ajuntavam num grupo militante e feroz. O velho que só tinha

caos nas gengivas e mastigava sem comer, crescia na multidão. E haviam crianças

gengivadas, rostos infantis estilhaçados. Meninos mor-

riam sem agonizar. O velho

continuava seu comício: ar-

rastava os outros retirantes. Quería atrair o maquiartista

dentro da fogueira. Foi um

ódio só, que se transmitiu, até, a uma senhora grávida.

O maquiartista foi odiado, sub-

itamente, como se o respon-

sabilizassem por todos os

males do céu e da terra, in-

clusive da seca. E havia, por

entre ferragens e madeira-

mento, uma pesquisa de viti-

mas. Mortos adultos muitos

e crianças não faltou quem

contasse: entre meninos e

meninas, oito. Foram esten-

didos todos, umas ao lado dos

outros. Tinham vindo dos

confins do quinto inferno

para morrer, ali. Enfim, oito

crianças que já não pas-

sariam mais fomes.

História de um Banho

Tomavam banho juntos, desde os

três, quatro anos de idade. Metiam-se

debaixo do chuveiro e faziam um tal

placido, que era preciso amargar:

— Olha que eu vou ai com o chi-

nel!

Surgiam, um pouco e recomera-

ção, depois. Um, Maria, de 8 anos, e

outro, João, de 10. Dizia-se que o banho

de casa muito a desviar. Esfregavam-se

de uma maneira deficiente, mais en-

tuados com a brincadeira do que com

os deveres higiénicos. Por vezes, era

preciso um banho suplementar, sob a

crítica de pessoas mais velhas e mais

responsáveis.

De qualquer maneira, dois bons

meninos. Nas aulas, tiravam notas óti-

cas; brincavam em certas matérias e

em outras, não. Mas não tomavam ban-

ho em honra. No futuro, quando

prescreverem, seriam médicos, engenhe-

iros ou advogados. Ontem, eles foram

tomar banho, como sempre juntos.

Houve a advertência:

— Lave bem essa orelha!

Entraram no banheiro. Nos pri-

meiros dez minutos, ainda fizeram ba-

lho — risos, gritos, etc. E, de repente,

os ruídos foram desaparecendo, um a

um. Reinou o silêncio. Dis-se-lhe que

não havia ninguém lá dentro. Acaba-

ram estranhando e a mãe, já preocu-

pada, foi ver. Espalhou-se pelo casa-

lho, um cheiro de gás, cada vez mais inten-

so. E, no banheiro, a dona da casa en-

controu os dois meninos, serenos como

jamais, dentro da banheira. Pareciam

dormir. Antes disso, que morte. Minu-

tos depois, a Assistência estava na por-

ta e as duas crianças eram levadas para

o H.M.C. Intoxicadas pelo gás do

aquecedor — estão na tenda de exigi-

do. Residem à rua Marquês de Olinda

88, e são filhos de Armando de Souza.

A Velhinha do Asilo

Chamava-se Pilar Maria Braga do Amaral e estava no

asilo São Luiz. Com 89 anos, parecia ter, na verdade, muito

mais. Sofria bastante, vivia cheia de dores, de azia violenta

nao podia comer isso, não podia comer aquilo. Nas suas

conversas misturava muito, e lá não fazia distinção entre

bons e maus, conhecidos e desconhecidos. Quanto ao mal, por-

to de falta das suas companheiras de asilo. Depois de certa

idade — as pessoas têm manias e implicasções, que cumpre

relevar. Ora, Pilar Maria podia ter esperado a morte. Mas, nos

últimos tempos, andava triste, evitava conversas, suspirava

sem motivo. A azia estava cada vez pior — qualquer comi-

da lhe fazia mal. Um dia, não esperou mais. Arrastou, não

se sabe como, uma substância tóxica. Tomou aquilo e quan-

do acordou, já morrera, e sem maiores saudades da vida.

Era espanhola e viúva.

COINCIDEM O ATESTADO DE OBITO E O LAUDO DOS MEDICOS LEGISTAS

Negativo o Exame Toxicológico Das Visceras do

Cadáver do Senador Epitácio Pessoa Cavalcanti

As conclusões a que chegaram os médicos legistas coincidem

plenamente com o atestado de óbito do senador Epitácio Pessoa

Cavalcanti, assinado pelo dr. Aluizio Marques.

O atestado sobre as causas do falecimento referia-se a "doen-

ça poliossômica, neurológica e síndrome tetano espasmódica",

tendo os legistas admitido "como causa mais provável da morte

do senador uma neurotose de especificidade não reconhecida,

com manifestações predominantes tetano-espasmódicas". Ainda

na opinião dos drs. Newton Salles, Nelson Caparelli e Helio

Vasconcelos, que assinaram o auto de exame cadavérico, "é pos-

sível que tenha a neurotose assumido caráter evolutivo super-

agudo e inextinguível fatal, em face de fatores emocionais que

podiam ter reduzido de muito as resistências orgânicas" do en-

fermo.

NEGATIVOS OS EXAMES

No laudo dos médicos legistas, de 21 páginas dactilografadas,

destaca-se igualmente que não foi possível a apuração das

lesões microscópicas nem o exa-

me histo-patológico da quase

totalidade dos órgãos em face

das alterações puritativas

acentuadas de todos os tecidos

e órgãos do cadáver. O exame

toxicológico, também não deu

resultado, uma vez que não foi

apurada a existência de ne-

hum tóxico nas vísceras que

pudesse explicar a morte da vi-

tima.

Diante do exame negativo,

quanto a tóxicos, destacam os

médicos legistas estar afastada

a possibilidade de morte em

consequência de uma causa vi-

olenta, isto é, por envenena-

mento.

HIPÓTESES CLÍNICAS

Quanto às hipóteses clínicas

formuladas em vida do senador

Epitácio Pessoa Cavalcanti, as

únicas que restavam para ser

examinadas, concordaram os le-

gistas com a opinião dos mé-

dicos que funcionaram como as-

istentes do extinto, o dr. Geor-

gival Fontes e o dr. Aluizio

Marques, que assinou o atesta-

do de óbito.

COMUNICADO A

IMPRESSA

O auto de exame cadavérico

foi entregue pelo dr. José de

Paiva, diretor do Instituto Mé-

dico Legal, ao general Ciro Re-

zende, chefe de Polícia, que re-

velou à imprensa as conclusões

a que chegaram os médicos le-

gistas.



ATROPELAMENTOS

— D. Leopoldina Maria da

Conceição, de 53 anos, casada,

residente na rua Carlos Gen-

til n. 323, atravessava ontem a

rua Bambina, levando ao co-

lo o menor de 3 meses, Ro-

berto, filho de Benedito Aze-

vedo, quando foi colhida por

um auto que ali passava em

excessiva velocidade. Leopoli-

dina sofreu contusão no torax

e o menino escoriações gene-

ralizadas. Ambos foram medi-

cados no H.M.C., tendo a po-

lícia do 3º distrito tomado co-

nhecimento do fato. O moto-

rista culpado fugiu.

Ontem, o advogado João

Salles, solteiro, de 48 anos de

idade, residente na rua Bara-

ta Ribeiro n. 658, passou pela

avenida Venâncio Braz di-

rigindo o carro de sua pro-

priedade de n. 11-82-77. Ao

chegar em frente ao Campo

do Botafogo foi atropelado pe-

lo onibus do Vição Relampa-

go, linha 103, de n. 8-00-48. O

advogado sofreu em conse-

quência contusão do crânio e

da perna direita sendo levado

em estado grave para o Hos-

pital Miguel Couto, onde veio

a falecer. O motorista do on-

ibus, causador do desastre

conseguiu fugir, tendo a po-

lícia do 3º distrito feito abrir

o necessário inquérito.

— João Carmo de Souza Fi-

lho, de 47 anos, agricultor, re-

sidente na 1ª Divisão de Ca-

valaria do Exército, ao passar

na rua Vinte e Nove de Abril,

colido pelo auto de n. 4-06-59,

cujo motorista fugiu. A viti-

ma sofreu contusões ge-

neralizadas, foi medicada no

Posto Central de Assistência.

— Como plavante de um

bonde, Licha "Monteiro", de

Campo Grande, viajava, on-

tem, a esquadra Antônio Nu-

mer, de 56 anos, morador no

local denominado Caminho

da Gramma. Em certa altura

da viagem, próximo à sua re-

sidência, ele saltou, mas no

mesmo instante em que por

ali passava um auto de núme-

ro não identificado, que o co-

lheu, causando-lhe esmagra-

mento das pernas. Em estado

grave, foi o operário interna-

do no Hospital Rocha Faria.

MISTERIOSO SUICÍDIO DO MÉDICO JOSÉ GOULART

Encontrado Agonizante no Interior do Seu Con-

sultório, Com Dois Bicos de Gás Abertos — O

Clinico do Hospital Miguel Couto Desaparecera

Desde às 8 Horas, Tendo os Amigos e Parentes

Avisado a Polícia

— Alguém esteve à minha

procura?

— Não, doutor — foi a res-

posta que o porteiro Jair Mel-

chades da Silva, do edifício

"Miguel", situado na Avenida

Almirante Barrero, 81, escu-

ria a Avenida Graça Aranha,

deu ao médico que, contraria-

mente, aos seus hábitos, an-

te aquela hora chegava ao

seu consultório, na sala 606 do

edifício. Tratava-se de

Dr. José Goulart, médico mu-

icipal, servindo na Sede de

Clínica Geral do Hospital Miguel

Couto e residente à Rua Barão

da Torre, 412 em Ipanema.

SUICÍDIO SE

DOIS MUNDOS

Reorganização Industrial Na Tchecoslováquia

PRAGA, 22 — Os conselhos de reorganização industrial foram fundados no Comitê das Organizações Industriais e o presidente deste comitê passou a fazer parte da direção geral.

No tocante à produção propriamente dita, a situação é satisfatória. A indústria tcheca, com suas capacidades de produção ultrassimiladas a demanda interna e as possibilidades de exportação, bem como o desenvolvimento das indústrias de eletricidade (mais 15%), da cerâmica (mais 10%), da construção (mais 15%) e das máquinas e ferramentas (mais 15%). Em conjunto, a capacidade de produção industrial em 1950 aumentou 88% — segundo observadores estrangeiros — em lugar dos 66% previstos no plano. — (R.I.L.)

A.U.R.S.S. e a Turquia

ANGARA, 22 — Depois da admissão da Turquia no Pacto do Atlântico, pediu-lhe a União Soviética, como fez com a Noruega, para não ceder bases do seu território a potências estrangeiras.

Tal é a pergunta que fazem agora numerosos observadores, que chamam a atenção para o fato de que a fronteira turco-soviética é maior e mais próxima dos centros vitais da União Soviética e da Noruega, até hoje o único país atlântico limitrofe da Rússia.

A eventualidade de tal demarcação, acreditase saber, foi uma das causas das reservas de certas potências atlânticas diante da candidatura da Turquia.

Caso tal decisão se realize, qual será a atitude da Turquia?

Atada é difícil de responder, porém o mais provável será a negativa. A violência do sentimento anti-soviético, bem como a importância que o comando norte-americano dá aos acordos com a América, — sobretudo para a atuação tática — fazem crer em tal negativa.

Além disso, Moscou compreende, julga-se nesta capital, e é por isso que é pouco provável que faça demarcação semelhante à que fez junto a Oslo, linhas circunscritas.

Nesta capital, porém, se ouvem outras reações além das que se ouvem em Moscou e pelo rádio soviético. — (A. S., F.P.P.)

Protesto de Manilal Gandhi

JOHANNESBURGO, 22 — Manilal Gandhi, filho do Mahatma Gandhi, foi hoje avisado pela polícia ferroviária sul-africana de que lhe seria movido um processo em virtude de se ter sentado nos lugares "reservados aos europeus" na estação de Durban.

Alguns dias antes, um polígrafo da mesma cidade anotara seu nome e endereço, porque o filho de Gandhi se recusara a deixar a sala de leitura da Biblioteca Pública de Durban, onde se anunciou recentemente, que cometera várias dessas infrações, a fim de protestar contra a "discriminação". — (A. F.P.)

Grécia e Turquia na Aliança Atlântica

WASHINGTON, 22 — A admissão da Grécia e da Turquia na aliança atlântica causou, nos círculos oficiais norte-americanos a satisfação que se podia esperar pelo fato de que essa admissão resultaria da inclusão dos Estados Unidos.

A extensão da aliança atlântica à região orlada pelos Balcãs, Balcãs, Cáucaso e Mar Cáspio marca, salienta-se nesta capital, uma determinação das nações ocidentais em proteger o mundo não comunista em toda a sua extensão contra qualquer agressão.

Não se trata aqui de inclusão desses dois países na comunidade ocidental de defesa estendendo a zona de segurança prevista para o Pacto do Atlântico europeu da bacia do Mediterrâneo, com exceção da Jugoslávia e da Albânia, pelo contrário africano até o Egito e as costas da Ásia Menor.

Relativamente à Jugoslávia, essa extensão constitui indiretamente uma proteção.

Para a Grécia e a Turquia sua entrada na rede de segurança se traduzirá, sem dúvida, no futuro, por um maior auxílio militar norte-americano. Todavia a entrada dos governos da Grécia e da Turquia na aliança atlântica cria o problema da sua participação nos planos de defesa do N.A.T.O. — (J. Davidson, F.P.P.)

Espera-se o Reincio das Negociações na Coreia

TOQUIO, 22 — O vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação de paz das Nações Unidas, esteve ontem em Toquio, mas está retido para regressar à Coreia. Para um ar de expectativa no acampamento avançado de Munsan, a 23 quilômetros a sudeste de Kaesong, mas nada de concreto indica que o reinício das negociações de trégua esteja iminente. O acampamento avançado mantém contato de rádio com o comando comunista em Kaesong, mas nenhuma das partes enviou qualquer mensagem. — (U.P.)

Sobre a Declaração de Truman

WASHINGTON, 22 — Atribui-se grande importância, nos círculos oficiais das Nações Unidas, à declaração do presidente Truman sobre a situação da Coreia, feita na entrevista coletiva à imprensa e durante a qual declarou, notadamente, que os Estados Unidos continuariam a aumentar "sem cessar" suas forças armadas, mesmo no caso de um acordo com a União Soviética.

Os jornais americanos observam que essa declaração de Truman foram feitas logo depois da publicação do comunicado da "Conferência dos Três", comunicado que terminou com um convite velado à União Soviética para ir a Paris, negociar durante os próximos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Desse modo, Truman, pensando que esse convite poderia ser interpretado como uma resposta à ofensiva de paz dos três últimos meses, julgou necessário "por os pontos nos i's" a respeito de sua atitude. — (A. Rabache, F.P.P.)

"O Delírio Presidencial de Mangabeira Torpedeou o Acordo Interpartidário"

SALVADOR, 22 — (Especial para ULTIMA HORA) — O sr. Orlando Spínola ocupou a tribuna da Assembleia Legislativa lendo a entrevista concedida a ULTIMA HORA, pelo sr. Juracy Magalhães, presidente da UDN, da qual o sr. Otávio Mangabeira, a fim de que o documento ficasse nos Anais da Casa.

Nenhum Candidato Serviu

A seguir o orador analisou as declarações contidas na entrevista, lembrando fatos que o induriam a afirmar ser o sr. Mangabeira "um insincero".

Aludiu ao fato de que Mangabeira concordara com o afastamento daqueles que, sob sua orientação, ingressaram em 45 na UDN, firmando um pacto de bom entendimento com o sr. Juracy Magalhães. Diz que o ex-governador chegou mesmo a orientá-los a sair do Partido, desobedecendo, por inteiro, as resoluções tomadas em Convenção pela Assembleia política.

Afirma, então, que o João do sr. Otávio Mangabeira tinha em mira fazer-se candidato, através do acordo interpartidário.

Nos Anais da Assembleia da Bahia a Entrevista do Coronel Juracy Magalhães Concedida a ULTIMA HORA — Inclusive Discurso do Deputado Udenista Orlando Spínola Advertindo a UDN Sobre a Posição do Ex-Governador

Presidência da República. Relembra, a seguir, as conversações em torno das negociações de paz, com o sr. Juracy Magalhães, para compor a chapa de acordo, conversações estas que foram inteiramente torpedeadas pelo ex-governador baiano. Com a ideia fixa de se fazer candidato — avança o sr. Orlando Spínola — o sr. Otávio Mangabeira procurava queimar os seus oponentes, não só do seu próprio Partido, como também outros que, embora sem serem ideológicos, eram e são figuras ilustres da vida política brasileira. Alude, então, o orador, aos nomes de sr. Cabral Pereira da Costa, Bias Fortes, Carlos Luz, Nereu Ramos, Milton Campos e outros, todos eles atingidos pelo que chamou de "delírio presidencial de Mangabeira".

Ultimo Esperança

Desesperado de ser o candidato do acordo com a UDN, Mangabeira entregou, inteiramente ao "seu delírio presidencial", proclama o sr. Orlando Spínola. Daí a celebre declaração, na hora em que retornava à Bahia de uma das suas viagens políticas ao Rio, afirmando que o candidato da UDN deveria ser o brigadeiro de quem ele indicasse. Esperava o sr. Mangabeira, diz o deputado udenista, que o brigadeiro, disposto a não permitir o lançamento do seu nome, indicasse o dele próprio, Mangabeira. Mesmo assim, de luta, queria ele ser candidato, afirma o sr. Orlando Spínola, e que falava em paz e em acordo interpartidário. Acrescenta, então, o sr. Orlando Spínola, que o sr. Mangabeira fez essa declaração com inteiro desconhecimento dos seus correligionários baianos, até mesmo do sr. Clemente Mariani que representava a política baiana no plano federal e com quem minutos antes conferenciara.

Alude o orador, à execução do acordo interpartidário, sob a direção do ex-governador, mostrando que a orientação era sempre no sentido de desprestigiar o cel. Juracy Magalhães e os seus amigos. Tudo era feito sob a intenção de asfixiar a política de Juracy Magalhães, diz que ali mesmo existiam vários deputados que exerceram o mandato na legislatura passada e que conhecem esses fatos, mas necessário era relembrá-los para que nos Anais da Casa, nessa oportunidade, passassem a ser informados e traçados do sr. Otávio Mangabeira aos amigos que o levaram ao Poder. Que a execução do acordo, feita com um único objetivo: fazer do seu executante candidato à Presidência da República.

Advertência a UDN Nacional

Estranha, então, o sr. Orlando Spínola, que um traído do Partido tenha sido beneficiado por uma seção partidária. Declara que em nome da sua numerosa bancada chama a atenção da UDN nacional para o fato de que Otávio Mangabeira é um traidor do Partido e, como tal, não é possível admitir que ele seja beneficiado pelos conselhos do Partido. Diz o orador que o dispositivo estatutário que manda integrar os conselhos udenistas seus ex-presidentes, exige deles a fidelidade aos mesmos estatutos e aos seus princípios. Que o sr. Mangabeira, insubordinando-se contra a convenção da UDN baiana, contra as deliberações da maioria dos seus correligionários, traído, por conseguinte, do Partido, não pode beneficiar-se desse dispositivo. Falta-lhe a autoridade para interferir nas deliberações partidárias, acrescenta o sr. Orlando Spínola, uma vez que, traído as deliberações dos seus ex-correligionários, não pode em nome deles atuar.

Outros Oradores

Outros deputados udenistas já tinham inscrito para analisar a declaração do sr. Otávio Mangabeira à Seção udenista da Bahia, devendo falar, nestes dias, os sr. Fernando Jatobá, Afonso Short e Enezer Cavalcanti.

Nelson Carneiro Fará a Campanha do Divórcio em Todo o Brasil

Depois da "Tournée" a São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte, o Parlamentar Baiano Irá a Curitiba, Belém, Fortaleza e Recife — Crise no Instituto Dos Advogados do Rio Grande do Sul Motivada Pelo Debate Sobre o Divórcio — O Arcebispo D. Vicente censura o Sodalício de Juristas

Depois de uma "tournée" por São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte, em propaganda de suas ideias, o sr. Nelson Carneiro, o representante baiano continuará a sua campanha por todo o país, devendo visitar, proximoamente, Curitiba, Fortaleza e Recife, e, em seguida, seguir para o Norte, percorrendo Belém do Pará, Fortaleza e Recife.

Segundo declarou, não recusará o sr. Nelson Carneiro a participar de qualquer debate público sobre o divórcio, negando contudo comparecer a reuniões privadas para isso convocadas. Em Belo Horizonte, o arcebispo negou permissão para o sr. Nelson Carneiro fazer uma reunião pública de divórcio.

O sr. Nelson Carneiro, em meio a uma campanha de divórcio, foi recebido pelo sr. Nelson Carneiro, em meio a uma campanha de divórcio, foi recebido pelo sr. Nelson Carneiro, em meio a uma campanha de divórcio.

O sr. Nelson Carneiro, em meio a uma campanha de divórcio, foi recebido pelo sr. Nelson Carneiro, em meio a uma campanha de divórcio.

VARIOS CASOS DE CEGUEIRA NUM LACTARIO

RECIFE, 22 — (Apress) — O secretário de Saúde, sr. Orlando Parahim, falou à imprensa sobre os diversos casos de cegueira registrados em crianças alimentadas com leite fornecido pelo Fisi. Adiantou que as lesões oculares apresentavam aspectos graves, devendo-se a uma deficiência ou a uma infecção, não tendo nenhuma relação com o leite distribuído pelo Fundo Internacional, o qual, examinado pelo professor Bezerra Coutinho, acusa perfeita normalidade. Atribuiu o acontecimento à falta de cuidado das mães ou à ignorância. Informou que 20.000 crianças e gestantes são alimentadas na capital e no interior com leite fornecido pelo Fisi, e recentemente receberam margarina, com vitamina A.

RESENHA em 3 MINUTOS

* A sondagem da opinião pública britânica realizada pelo "New Chronicle" revelou que pelo menos 49 por cento das pessoas interrogadas votariam pelos conservadores, 39 por cento pelos trabalhistas e apenas 10 por cento pelos liberais. (Londres, A.F.P.)

* Terão início a 1.ª de outubro próximo as manobras militares americanas nas quais, pela primeira vez, serão experimentadas novas armas atômicas. Nessas manobras, que vão ser realizadas no deserto do Nevada, as forças lanque empregarão algumas das armas atômicas mantidas em segredo até aqui. (Las Vegas, A.F.P.)

* Os 378 votos contra 236, a Assembleia Nacional da França aprovou, ontem, o projeto de lei sobre as bolsas de ensino e construções escolares. — (Paris, A.F.P.)

* Num desastre ferroviário ocorrido nas proximidades de Ruzby pereceram 20 pessoas, havendo mais 35 feridos — alguns em estado grave. (Londres, A.F.P.)

* O jornal egípcio "Al Miar" desmentiu as notícias correntes sobre a falada nota que o ministro soviético teria entregue ao titular do Exterior, do Egito, chamando a atenção do governo sobre os inconvenientes resultantes da participação egípcia em qualquer pacto de defesa comum, dentro dos quadros da defesa ocidental. "Al Miar" revela que o desmentido foi-lhe enviado "por fontes absolutamente autorizadas". (Cairo, A. F. P.)

CRARÁ MAIORES FACILIDADES DE CRÉDITO A NACIONALIZAÇÃO DOS DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O Deputado Paulista Janio Quadros, Que Foi o Mais Votado Nas Últimas Eleições Estaduais e é Candidato a Prefeito de São Paulo pelo P. D. C., dá Inteiro Apoio ao Projeto do Deputado Luthero Vargas — "Proposição Vazada em Sentido Patriótico", Declara Aquele Parlamentar à Reportagem

S. PAULO, 20 (SUCURSAL) — Os círculos parlamentares estão interessados em acompanhar o andamento do projeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados pelo sr. Luthero Vargas e pelo qual somente os bancos nacionais serão permitidos receberem depósitos em moeda corrente. Os estabelecimentos de crédito estrangeiros, continuariam, entretanto, a realizar operações comerciais e financeiras admitidas em lei, inclusive empréstimos garantidos. Estivemos hoje na Assembleia Legislativa e ali tivemos oportunidade de ouvir diversos representantes do povo que, em linhas gerais, apóiam a iniciativa daquele deputado trabalhista.

FALA O DEPUTADO MAIS VOTADO

Muitos deles, porém, em virtude da delicada situação política do momento, decorrente da aprovação das contas do senhor Ademar de Barros pelo Legislativo estadual, escusaram-se de VAZADO EM SENTIDO PATRIÓTICO O PROJETO DE LUTHERO VARGAS

Disse-nos ele, de início: "O projeto do sr. Luthero Vargas parece-me vazado no melhor sentido patriótico e representa processo seguro para o desenvolvimento das nossas riquezas. Dir-se-á que hostiliza o capital estrangeiro. Não concordo. A meu modo de ver é simples e legítima defesa que decorre da situação criada pela própria ação dos estabelecimentos bancários que se sentem prejudicados. Realmente, essas casas de crédito como são as estrangeiras, transformaram-se em nosso país, cuja economia decorre sobretudo da atividade de grandes firmas, com sede no exterior, em autênticos quintos de efeitos altamente danosos aos interesses nacionais. Fácil é demonstrar. A despeito do número reduzido de tais bancos, aqueles que foram o nosso comércio, a nossa indústria, a nossa agricultura, a nossa pecuária, a nossa mineração, a nossa navegação, a nossa aviação, a nossa energia elétrica, a nossa comunicação, a nossa defesa, a nossa saúde, a nossa educação, a nossa cultura, a nossa ciência, a nossa arte, a nossa literatura, a nossa música, a nossa dança, a nossa culinária, a nossa moda, a nossa arquitetura, a nossa engenharia, a nossa medicina, a nossa farmácia, a nossa veterinária, a nossa odontologia, a nossa optometria, a nossa podologia, a nossa fisioterapia, a nossa psicologia, a nossa psiquiatria, a nossa neurologia, a nossa dermatologia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urologia, a nossa ginecologia, a nossa obstetrícia, a nossa pediatria, a nossa ortopedia, a nossa traumatologia, a nossa ortodontia, a nossa oftalmologia, a nossa otorrinolaringologia, a nossa pneumologia, a nossa cardiologia, a nossa gastroenterologia, a nossa hepatologia, a nossa nefrologia, a nossa urolog

Roteiro do Fan

VA VER E PRESTIGIE

MAIOR QUE O ÓDIO — Filme nacional, com Jorge Dória, José Lewgoy, Jane Grey e Sérgio Oliveira. Produção da Atlântida, direção de J. Carlos Burle. — Reservamos a nossa avaliação para mais tarde, mas em se tratando de um filme de uma companhia brasileira organizada, sob a direção de J. Carlos Burle — já com grande experiência no campo direcional — a produção é que tenha elementos de interesse. De qualquer modo, é um filme nacional, isto é: um elemento a mais na nossa incipiente indústria cinematográfica. O público sofisticado que deite o espírito-de-porco de lado e que todos vão ver e aplaudir, embora tenham que se esforçar um pouco, o labor dos produtores brasileiros.

Linha **SAO LUIZ** — **VITÓRIA** — **IDEAL** — **RIAN** — **FLORIANO** — **CARIACA** — **ROSARIO** — **MADUREIRA** — **ODEON NITERÓI** e **PALACE NITERÓI**.

SOB O SOL DE ROMA — Filme italiano, direção de Renato Castellani. Um novo filme italiano de um bom diretor, Castellani, embora não mantenha o interesse cinematográfico da produção, o filme, no decorrer da película, consegue grandes momentos. O início, sobretudo, possui cenas de notável beleza. O filme vai para o final, e se arrasta, de vez em quando, devido sobretudo a defeitos no roteiro de filmagem e ao corte. Mas é, tirante essas senões, um filme que todos devem ver e prestigiar — sobretudo porque sai do ramerrão da produção de Hollywood.

No **PRESIDENTE** — **LEME** e **VITÓRIA NITERÓI**.

VA VER

O MENINO E O ELEFANTE — Com: Sabu, produção de Alexander Korda, direção de Robert Flaherty e Zoltan Korda. — O fato de que Flaherty, o grande documentarista e diretor de tantos excelentes filmes ("Homens de Aram", "Nanook do Norte", "Moana", "Louisiana Story", etc.) teve a ver com esta produção de Korda, ao que parece tem que ser posto meio de quarentena. Segundo consta, Flaherty pouco mais fez que a parte por assim dizer documental da película, como a famosa "dança dos elefantes" e uns poucos elementos mais. Quanto ao resto, trata-se da velha história de Kipling dirigida por Zoltan Korda da maneira habitual. Uma "verie" vegetal com poucos elementos reais de bom cinema, a não ser a contribuição de Flaherty, naturalmente, e que serve para matar o tempo agradavelmente. Uma reprise.

Linha **ODEON** — **ROXY** — **AMERICA** — **MONTE CASTELO** — **MARACANA**.

O NETINHO DE PAI — Com: Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor, produção da M.G.M. — Mais uma comédia à série que se vai fazendo popular, e que começou com "O Pai da Noiva". Provavelmente divertida, para quem gosta de romance de Ardel e Chantrelle. Daremos mais tarde crítica a respeito, depois de ver o filme.

Nos **METRO-PASSEIO** — **COPACABANA** — **TIJUCA**.

VA SE QUISER

A SECRETARIA DO MALANDRO — Com: Bing Crosby, Nancy Olsen, Charles Coburn e outros. — Produção da Paramount. — Para quem gosta do "Homem com um Calo na Garrafa", como é o título, Bing Crosby, a personalidade agradável do "craneio". Aparecem também Groucho Marx, Peggy Lee, os Merry Macs, e o cantor da Metropolitan e os bailarinos Margo e Gower Champion. Filagem.

Na linha **PLAZA** — **ASTORIA** — **STAR** — **COLONIAL** — **H. LOBO** — **OLINDA** — **RITZ** — **PRINOR** — **MASCOTE**.

NASCI PARA BAILAR — Com: Fred Astaire e Betty Hutton, em technicolor. — Representação do filme visto recentemente. Para quem ainda não viu, há sempre a dança de Astaire. Passatempo.

No **PARISIENSE**.

CAPAS NEGRAS — Com: Amalia Rodrigues, Alberto Ribeiro e outros. — Segunda semana do filme português sobre os negros de Coimbra. Como se vê, a colônia portuguesa presta a produção da terra. Se o público brasileiro se mirar nesse exemplo, em breve teremos cinema nacional de melhor qualidade.

No **PATHE**.

NO FAZEMOS FE

COCAINA — Com: José Cláudio, Jacques Lecoq e Lea Padovani. — A publicidade tem suas para este filme que parece desmascarar o dramalhão que ele deve ser. Diretor italiano desconhecido, pelo menos para nós. Mercado clandestino de narcotráfico! Como nos sons da impressão que não há nada pior que filme europeu ruim, a narada é meio roza.

levando todas as segundas-feiras, no auditório do S. N. T. val também representar um desses personagens, em substituição a um dos atores, que repentinamente abandonou o compromisso assumido.

HOJE todos os teatros terão sessões às 20 e 22 horas.

AUREO NONATO

EXPERIÊNCIAS de HOLLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA) Por PHILLIP GUISH

DELLA RODRIGUES, a já conhecida intérprete de "A Valsa N.º 6", de Nelson Rodrigues, que novamente está em cena no "Farrêdo", a produção de 21 horas, depois de amadurecida, a "A Valsa N.º 6" teve a direção artística e "maquiagem" de Henriette Morineau.

EM MASSACRE (Montet-ty) que Green Mello escolheu para estreia do seu Teatro de Equipes, a 21 do corrente, além desse ator, Lúcia Vani e Mário Brasin, dois elementos já bem conhecidos de nosso público por suas brilhantes atuações: Carlos Góes e Gilberto Martinho nascidos e que já atuaram com êxito em vários conjuntos profissionais: Heide da Rego Barros e Gil do Rego Barros, vindos do Teatro do Pessoal da Caixa Econômica; Gládia Nery, aluna do Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro; Eduardo Gomes, artista do bel-canto que faz sua estreia na comédia, Maurício Sherman, radiador, Serafim Gonzales, do Teatro da Estudante de Santos, e Lúcia, elemento nascido e criado no Grupo de "Os Comediantes", que já atuou nas Clás. de Bibi Ferreira e Dulcina de Moraes.

JOSE MARIA MONTEIRO, autor de "Abertura de Um Testamento", peça em um ato que o grupo de "Os Quixotes" vêm

Elizabeth Taylor tem sido vista com Orson Welles, mas ela tem muito também, com "sir" John Moore, um dos mais famosos solteiros do Império Britânico.

Humphrey Bogart, fará para a 20-th Century Fox, uma película denominada

Juri de Seleção da I Bienal

MAIS DE MIL TRABALHOS DE ARTISTAS BRASILEIROS JÁ FORAM RECEBIDOS

No Auditório do Museu de Arte Moderna foi iniciada, em sessão pública e com a presença de representantes do Sindicato dos Artistas Plásticos, do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, da direção do Museu e de numerosos interessados, a apuração dos votos dados para escolha dos dois membros do Juri de Seleção que deverá pronunciar-se a respeito das obras de pintura, escultura, gravura e desenho apresentadas à I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. A composição definitiva, desse Juri será conhecida dentro de breves dias.

Santa Rosa, foi um dos nomes eleitos.

MIL TRABALHOS DO BRASIL

Os trabalhos de artistas brasileiros, recebidos de todos os Estados e que espontaneamente se apresentaram à I Bienal ultrapassam a casa dos mil, despertando por esse certame.

FOTOGRAFIAS EM CORES — Tendo em vista o desejo expresso por diversos arquitetos que pretendem enviar fotografias coloridas ou com dispositivos luminosos especiais de seus trabalhos, a direção artística da Exposição informa que

tais fotografias somente serão recebidas no caso de que constituam elemento essencial na composição oferecida. Todo o material — fotografias e fotografias — deverá ser entregue sem qualquer espécie de moldura.

OSCAR NIEMAYER e LUCIO COSTA — Que se inscreveram para a Exposição Internacional de Arquitetura, apresentando, o primeiro os conjuntos de Pampulha e São José dos

Campos, além de um projeto mais recente de edifício para cinco mil apartamentos; e o segundo, os projetos de São Clemente, de um hotel e de uma residência particular.

NOVOS PRÊMIOS — Além da relação dos prêmios já amplamente divulgada, a direção da I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo aceitou mais os seguintes prêmios instituídos por particulares: "Prêmio Cristiana Prado" de Cr\$ 10.000,00 para cerâmica; "Prêmio Import. Antonio Peixoto" de Cr\$ 5.000,00; "Prêmio Claudio de Carvalho" de Cr\$ 10.000,00 para estudantes de arquitetura; "Prêmio Estelita Botelli" de Cr\$ 10.000,00 para o projeto que apresentar o maior interesse sob o ponto de vista arquitetônico; "Prêmio Textil Ka-Bol" de Cr\$ 10.000,00 para estudantes de arquitetura.

MICROFONE ABERTO

Braga Filho

Roberto Faissal foi convidado para ser o palad de Zaqueia Jorge para a nova série de comédias que a Intérprete de "O Dote" lançará em sua próxima temporada, inclusive na nova casa de espetáculos que está sendo erguida em Madureira.



Faís Lemos

E por falar em Roberto Faissal, a novela da P.R.E. "O Direito de Nascer", da qual ele é um dos intérpretes destacados, ainda tem muito tempo pela frente. A sua duração é de um ano e oito meses. Em Cuba, quando do lançamento do aludido seriado, os cinemas não iniciavam as suas exhibições de terminados os capítulos, ouvidos pela platéia, em vários cinemas de Havana, nos próprios salões de projeções.

Esta é a venda nas bancas de jornais o último número de "Cartas do Rádio", agora em sua nova fase de todas as terças-feiras, entre as reportagens palpantes, destacamos as impressões de cinema de Martine, que conta diversas novidades de Paris, inclusive as atrações "travesti" da boite "Chez Madame Arthur".

Anna Maria Gonzalez — o maior cantor da música mexicana, está se apresentando no microfone da Rádio Clube do Brasil, todos os terças, quintas e sábados, às 21 horas.

Arlete, vedeta do Teatro Follies de Copacabana, no fim do corrente ano, se apresentará como estrela do radio-teatro guaranarino. Já começou a ensaiar.

Souza Costa — "expert" de artes plásticas e acústica, foi convidado para montar os cenários e desenhos os figurinos da nova revista do "Embassy", isto é, depois de acabar a construção dos estúdios e auditório da P.R.A.

Foi lançado ontem o primeiro disco carnavalesco de 1952. É a marchinha de Jair Amorim e Ricardo Galeno — "Madame Butterfly", considerado pela dupla Joel e Gaúcho, como "carocheiro".

Silvio Caldas lançará dentro de algumas semanas, o álbum "Canções Brasileiras". A propósito, o "caboclinha querido".

Aonde Iremos Hoje

TEATROS

HOJE todos os teatros terão sessões às 18 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

REGINA — (Alcindo Guanabara) Tel. 32-5317 — "Trenó", de Pedro Bloch, pela Cia. Dalcina-Odilon. — Sessão única às 21 horas. — Esta peça sairá de cartaz no próximo dia 23.

SERRADOR — (Rua Senador Dantas) Tel. 42-6442 — "Provação Ferreira", com a peça "Mulher Sem Rosto" de Maria Wanderley Leves.

RIVAL — Tel. 22-2721 — "Amor e sua moderna Cia de Comédia", em "Surpresa de Uma Noite de Nupcias", uma comédia francesa de Paul Van Stalle. Tradução de Mateus da Figueira. — Improvisação para monicas até 18 anos.

TEATRO COPACABANA — Av. N.º 8 de Copacabana Cia. "Os Artistas Unidos", com a peça "O Complexo de Meu Marido", com Henriette Morineau.

GLORIA — (Cineclândia) — "A Morte do Calvo de Viagem", de Arthur Miller, pela Cia. Joaze Costa.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 22-1037 — Fechado.

ALVORADA — (Rua Raul Pompeia) — Posto 6 — Tel. 22-2021 — "Placenta do Rio", pela Cia. de Silveira Simão.

ACRÓSTICO — Tel. 22-2011 — Em ensaio: a Cia. Walter Bente.

CARLOS GOMES — (Praça Tiradentes) — Tel. 22-7581 — "A Valsa N.º 6", de Nelson Rodrigues, com Eros Volante e Memória.

JARDIM — Tel. 22-2712 — "A Valsa N.º 6", de Nelson Rodrigues, com Eros Volante e Memória.

JOAO CARLATO — (Praça Tiradentes) — Tel. 42-4256 — "A Valsa N.º 6", de Nelson Rodrigues, com Eros Volante e Memória.



A encantadora Martine Carol, em "Os Amores de Carolina", uma super-produção da França Filmes que será exibida brevemente.

HOJE todos os teatros terão sessões às 20 e 22 horas.

AUREO NONATO

EXPERIÊNCIAS de HOLLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA) Por PHILLIP GUISH

Polly Lux, uma das famosas ex-"Ziegfeld Girls" está em lua-de-mel com um milionário, o barão de Hirsch Meyer, depois de ter se casado em Las Vegas.

Vocês sabiam que existe nos Estados Unidos, mais de 15.000 companhias cinematográficas? A maior parte delas está, porém, fora de Hollywood.

O próximo filme de Elio Pinza, para a MGM, terá como astros Jimmy Durante, Claire Trevor e Jane Powell.

Hattie Mc Daniel está gravemente doente, no hospital. Seu médico recusou-se a revelar a natureza de sua moléstia.

"Deadline" — U.S.A. — Edmond O'Brien será visto na produção de Cecil B. deMille: "The Best Shown on Earth".

Na estréia de "Jim Thorpe, All American", a estrela Gussie Moran vestirá um "short" de renda que a tornará vestida para o público, mas "despida" para os fotógrafos. E... assim é Hollywood. Até amanhã.



Jane Powell

gravemente doente, no hospital. Seu médico recusou-se a revelar a natureza de sua moléstia.

"Deadline" — U.S.A. — Edmond O'Brien será visto na produção de Cecil B. deMille: "The Best Shown on Earth".

Na estréia de "Jim Thorpe, All American", a estrela Gussie Moran vestirá um "short" de renda que a tornará vestida para o público, mas "despida" para os fotógrafos. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

DE NOITE E DE DIA



Linda BATISTA

Jorge Murad, o humorista do rádio e do cinema, terá, a partir de 29 deste, novos horários. Continua ganhando na sombra da correspondência.

Los Jumbos, trio colombiano, atuando com grande sucesso na Argentina, estará na Cultura a partir de 15 de outubro, no programa "Fim de Semana".

O maestro Marzagão continua apresentando grandes arranjos transmitidos às terças-feiras, com sua Orquestra Cordas de Prata.

Clovis de Azevedo, jornalista e agora também radialista, a convite de Heitor de Araújo, entrou para a Cultura, apresentando um

PROGRAMAS — Sexta-feira próxima, mais uma ópera. Mais um sucesso na T.V. do Rio.

Gravei um samba de Silvio Caldas, "Deixa esta mulher chorar", com a orquestra do Zacarias. Silvio tocou tamborim durante toda a gravação. Obrigado, Silvino.

Isaurinha Garcia está no Rio. Veio gravar para o Carnaval.

Os suplementos carnavalescos estão quase encerrando. Vai começar o "banze".

O Trio Marabá, que lançou, em São Paulo, no programa "Fim de Semana", "Minha História", vem alcançando grande sucesso com esse disco. Na capital ele está em primeiro lugar na preferência popular.

F.A.N.º 1



Nelson Gonçalves, que tem em Mariuzinha sua jóia n.º 1. E' o unico que gosta de apresentar a jóia n.º 1. Toda semana dá uma pitada para Mariuzinha. No clichê, ele acende o cigarro dela numa pitada nova.

programa aos sábados. E agora, o Clovis, já radialista de coração, ganhou

mais dois programas: "Calouros da saudade" e "Desafio aos Catedráticos".

'SÓ RESTA A LEMBRANÇA'

"Só resta a lembrança" encerra uma das mais belas histórias de amor jamais filmadas. O amor de uma mulher, generoso porque ela sabia que ele era cego, que era a luz que iluminaria o caminho daquele ente querido privado da visão. Suas mãos, seus olhos, sua voz, tudo para ele representava a vista que perdera, mas assim mesmo, no início, sonhava com a imagem daquela a quem prometera seu coração antes de partir para a luta, até que se viu rechaçado por ela porque não podia enxergar mais.

Billy Wilder

De Billy Wilder, um dos maiores nomes de Hollywood, teremos, brevemente, uma produção reputada como uma das mais sensacionais dos últimos tempos "A Montanha dos 7 Abutres" (Ace in the Hole), da Paramount, conta a história de um repórter ambicioso que, causou indiretamente, a morte de um homem, soterrado numa mina abandonada. E' um trabalho marcante de direção e, temos a certeza, mais um sucesso para Billy Wilder. Kirk Douglas vive com o seu talento habitual o repórter e John Hutton, Bob Arthur e Porter Hall, completam o elenco.

Para a filhinha

1 RADIO EMERSON

Bastará recortar diariamente a partir de 24 de setembro, o coupon publicado numa das páginas de ULTIMA HORA, para concorrer UMA VEZ POR SEMANA aos BRINDES QUE A RADIO CLUB DO BRASIL e ULTIMA HORA oferecem.

PRÊMIOS DO CONCURSO

Para a Mãe — Máquina de Costura, 5 gavetas, marca Mercurius.
Para o Papai — Um Corte de Tropical marca Aurora.
Para o Filho — Uma Bicicleta marca Philips.
Para o Filho — Um Rádio de Cabeceira marca Emerson.
Para o Lor — Um Liquidificador marca Walita.

Os prêmios acham-se expostos na TONELUX — R. Sen. Dantas, 24/36

Prêmios de Real Valor e Utilidade

TODA A FAMÍLIA TOMA PARTE... E TODOS PODEM GANHAR GRANDES PRÊMIOS!

O Presente da Sua Filha



Locais onde poderão ser trocados, por um talão sorteável, os Coupons de ns. 1 a 6, publicados pelos suplementos de ULTIMA HORA

RADIO CLUB DO BRASIL — Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineart)
ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1.988
TONELUX — Rua Senador Dantas, 36
EDITORIA LACR-AMERICA — R. Gen. Almerio de Moura, 302 (antiga Abilio) S. Januário



NAO HA MEIO MAIS FACIL DE GANHAR O QUE É BOM

O QUE VOCE DEVE FAZER

- 1 — Recortar diariamente a PARTIR DE 24 DE SETEMBRO um coupon numerado que publicaremos em qualquer página de ULTIMA HORA, colecionando-os.
- 2 — Finda a publicação do coupon n.º 6 de cada semana, o leitor deverá levar a coleção desses seis coupons aos locais discriminados para a sua troca, onde receberá um talão numerado, sorteável.
- 3 — No domingo seguinte à publicação do coupon n.º 6 de cada semana, no próprio auditório da RADIO CLUB DO BRASIL, às 11.30 horas se fará o sorteio, cabendo a cada numero o prêmio que lhe corresponder.

CADA SEMANA UM NOVO CONCURSO

CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS

ULTIMA HORA e Radio Club do Brasil OFERECEM PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

FLUMINENSE X BANGU, A GRANDE ATRAÇÃO

Corre Perigo o Líder Ante a Disposição do Onze Tricolor — Olaria x América, Vasco x Madureira, Botafogo x Canto do Rio e São Cristóvão x Bonsucesso, Constituem os Outros Prelios da Rodada

Já em plena sítima rodada, o campeonato da cidade oferece na tarde de amanhã mais cinco encontros bem interessantes, dos quais se sobressai a luta que reunirá Bangu e Fluminense, no momento de significação para a tabela, uma vez que cabe ao líder suburbano a incumbência de defender seu posto diante de um rival de amplas possibilidades técnicas. De fato, o Fluminense aparece para o choque de amanhã magnificamente credenciado. O seu tropeço diante do Vasco, não chega absolutamente a diminuir a sua cotação. Pelo contrário: impõe-lhe uma situação de procurar a vitória com mais alma, na certeza que o insucesso levará a sua equipe mais longe do objetivo. E bem verdade que o Bangu aparece a par com o momento como o "onze" de maior personalidade técnica. As suas atuações frente a América e ao Flamengo, evidenciaram perfeitamente a capacidade do seu conjunto e as suas excepcionais condições de poder levar a vitória. Ganhando colorido assim o match de amanhã, uma vez que a vitória do Fluminense derrubará o último invicto da temporada e abrirá sem dúvida maiores perspectivas para os demais concorrentes ao título máximo. Um grande prêmio, portanto, amanhã no gramado do estádio do Maracanã.

A AMÉRICA IRÁ A OLARIA

Inteira e completamente recuperada com a vitória espetacular sobre o Botafogo, a América irá a Olaria para o jogo de amanhã. O aspecto curioso do match é de que até agora o Olaria ainda não venceu o América. E, pois, outro capítulo de interesse para a peleja que tudo indica deverá ser renhida e interessante. O encontro principal terá início às 15.15 horas e na preliminar jogará os quadros de aspirantes dos mesmos prêmios.

minhos, onde, na realidade produz mais e já deu o que fazer a outros rivais categorizados. O aspecto curioso do match é de que até agora o Olaria ainda não venceu o América. E, pois, outro capítulo de interesse para a peleja que tudo indica deverá ser renhida e interessante. O encontro principal terá início às 15.15 horas e na preliminar jogará os quadros de aspirantes dos mesmos prêmios.



Quanta sede! Parece até essa sede que dá a vontade de lutar e lutar para vencer! Ratinelli, porém, é prudente, não antecipa coisa alguma. Não há dúvida de que "Rafael" será uma atração na peleja entre bangueiros e tricolores

Jogando pela segunda vez em São Januário, o Vasco receberá amanhã o tradicional Madureira, que, por sua vez, vem de uma vitória surpreendente sobre o Canto do Rio, no próprio estádio. Caio Martins, inegavelmente, o onze local é franco favorito. Tem mais quadros e apesar do entusiasmo do seu rival, deverá manter o segundo posto, na expectativa inclusive da liderança, desde que se verifique uma vitória do Fluminense sobre o Bangu. Contudo, o Madureira é um adversário lutador que na pior das hipóteses pode muito exigir dos vascoianos e emprestar à luta uma feição de maior colorido. A peleja terá lugar em São Januário, com início às 15.15 horas. Na preliminar estarão empenhados os quadros de aspirantes dos mesmos prêmios.

O BOTAFOGO FRENTE AO CANTO DO RIO

Derrotado sábado pelo América, o Botafogo sairá amanhã a seu sexto compromisso. Desta feita, o "Glorioso" receberá o Canto do Rio em seus domínios, em cuja peleja aparece como franco favorito. Realmente, ainda que não produzindo à altura de suas verdadeiras possibilidades, o onze alvino é bem melhor que o adversário, devendo em consequência construir o triunfo que servirá de recuperação. O Canto do Rio, por sua vez, depois de empatar com o América, foi superado pelo Madureira no próprio estádio. Caio Martins, mostrando assim que de fato está com um quadro desorientado e sem qualquer possibilidade de ter-

SÃO CRISTÓVÃO X BONSUCESSO

E completando a série de encontros da sétima rodada, jogará São Cristóvão e Bonsucesso, no gramado da rua Figueira de Melo. Trata-se de um prêmio fraco, mas que deverá satisfazer pelo equilíbrio e combatividade. O Bonsucesso é um dos últimos colocados, tendo até agora colhido apenas um simples empate. O São Cristóvão, por sua vez, é o penúltimo graças a vitória que colheu recentemente sobre o Madureira. Nessas condições deverá haver muita luta, uma vez que a disposição de vitória anima os dois setores. O encontro principal começará às 15.15 horas e na preliminar, entre os aspirantes, o início verificar-se-á às 13.15 horas.

A "Reentrée" de Perácio Amanhã em Vitória

CIDO E ALMIR JOGARÃO UM TEMPO NO QUADRO DO FLAMENGO CONTRA O SELECIONADO CAPIXABA

Aproveitando a folga da rodada de amanhã, o recente vencedor do Vasco irá jogar em Vitória, contra o selecionado capixaba e a exibição dos rubro-negros na capital esportivante não será, com certeza, uma das menores atrações do programa de festejos comemorativos do quarto centenário da fundação da cidade de Vitória.

Todos os Estados brasileiros seriam muito felizes em receber nestes dias a visita do quadro de Flávio Costa e os capixabas terão ensejo de apreciar o verdadeiro valor atual do esquadro do "maio querido", pois este seguiu hoje pela manhã com todos os seus titulares, menos Bigode, cujo estado de saúde não melhorou de modo satisfatório desde o jogo contra o Botafogo, e o zagueiro Pavão que sofreu forte entorse no clássico contra o Vasco e teve o tornozelo enfiado.



Bigode, que estava ausente do jogo de Vitória, ao lado de Flávio, nota de Flávio

Mas os desportistas de Vitória terão o prazer do reaparecimento de Perácio na meia-esquerda da linha atacante rubro-negra, enquanto Flávio Costa realizará mais duas experiências interessantes: o jovem zagueiro central Cido jogará um tempo ao lado de Bigode enquanto seu companheiro do quadro de reservas entrará no "onze" no outro tempo como médio-es-

querdo marcador de ponta, o veterano Newton substituído então Cido. E possível também o reaparecimento de Hermes na linha atacante. Não faltando, portanto, os motivos extras de interesse para este jogo que, de qualquer forma, deverá atrair uma assistência recorde, levando em conta a popularidade do Flamengo em qualquer ponto do Brasil.

Boa Bola!

AUGUSTUS

UMA IDEIA

Esta semana que está terminando poderá ser batizada merecidamente como a "Semana Malcher". Não se falou em outra coisa. Malcher pra cá, Malcher pra lá. O nome deste árbitro esteve constantemente em foco — nos jornais, nas emissoras de rádio, nas esquinas promovendo comentários e provocando discussões. Diante de tanta popularidade, dizem até que o referido árbitro já está pensando em candidatar-se a vereador nas próximas eleições. A propaganda será gratuita, bastando para isso que anule um goal para tornar-se novamente famoso. Os políticos que se acutem...

RESOLUENDO O PROBLEMA

O "frango" é o prato do dia em nosso futebol. O prestigio deste galináceo é cada vez maior. Atualmente, em quase todas as rodadas, estas aves abandonando a paz dos seus terreiros, invadem as canchais da cidade, sendo devoradas pelos arqueiros sob as vistas estupefactas da torcida. A moda pegou de tal jeito, que hoje em dia, todo o goleiro que se preza deve engolir seu "franguinho" para não fugir a regra. Assim tivemos primeiramente o Alvarez. Pouco depois o Osny do América, que numa só partida reuniu um verdadeiro "stock". O Castilho também, para não ser exceção, preferiu o franguinho ao coube porém, um rubro-negro Garcia a honra de engolir o "frango" mais gorilho do campeonato.

Pelo visto, enquanto a população carioca procura desesperadamente nos açougues a carne que nunca chega, os goleiros da cidade conseguiram resolver com facilidade o difícil problema. Que sirva de exemplo às donas de casa...

FORÇA DO FUTEBOL

Realizou-se há poucos dias atrás o enlace matrimonial do atacante Joel. Apesar de se encontrar em plena "lua de mel", o center bangueense estará presente amanhã no Maracanã, chefiando a ofensiva do Bangu no match contra o Fluminense.

Que dirão os astrônomos ao constatarem que o eclipse das multidões é capaz até de provocar um "eclipse da lua"?...

PROCURANDO

O Botafogo continua a procurar afilto um centro-médio. O plater Ruarinho que vinha treinando satisfatoriamente, não poderá ingressar no alvi-negro, pois Carlito Rocha não está disposto a pagar duzentos mil cruzeiros pela sua transferência.

O presidente do Glorioso prossegue procurando um jogador experimentado, maior de trinta anos e por um preço de ocasião. Vai custar a encontrá-lo...

NOVA RODADA

Bangu x Fluminense será o grande clássico. Os bangueenses defenderão com "unhas e dentes" a posição invejável que atualmente ocupam. Há muito entusiasmo pela peleja entre os rapazes de Moça Bonita. Ondino analisando este difícil compromisso declarou que seus pupillos atravessam uma fase excepcional e acredita que ainda não será desta vez que os desalojarão da liderança.

Nas Laranjeiras o ambiente é também de confiança. Lafayette será a única modificação da equipe tricolor. Zeze Moreira continuará empregando a tática da marcação por zona e aguarda tranquilo o resultado do encontro. Teremos, sem dúvida, uma peleja das mais disputadas e que certamente trará interessantes modificações na situação dos concorrentes.

Em Bariri o Olaria prepara-se para receber o América. Os rubros que se empreguem ao máximo, pois terão pela frente um adversário dos mais temíveis e que vem tirando pontos de esquadros dos mais conclutados.

No gramado de General Severiano o Botafogo terá que se defender do Canto do Rio. O alvi-negro que tome precauções pois como todos sabem os pequenos sempre foram os maiores obstáculos para o Glorioso.

Os vascoianos prometem para domingo o início de mais um rosário de vitórias. Eles julgam que para um "Vasco da Gama" não será tarefa das mais penosas descobrir o caminho de novos sucessos. Resta saber se o Madureira concordará...

O estádio de Figueira de Melo será o palco do encontro entre São Cristóvão e Bonsucesso. Ambos procurando se afastar o mais possível da luz obscura da lanterna...

BATENDO PALMAS

Ao meia Otávio, do Botafogo, que fará domingo seu reaparecimento. Fazemos os melhores votos de uma feliz "reentrée".

Noticiário de Basquetebol

OS CARIOCAS EM SANTA CATARINA — NOTÍCIAS DIVERSAS

Estava marcada para a manhã de hoje a ida do selecionado guanabarrino para Santa Catarina, onde defenderá o título de campeão brasileiro no próximo certame nacional. O presidente Pellon viajou ontem, devendo o outro delegado da Federação Metropolitana de Basquetebol, Florivaldo Garcia, seguir no próximo dia 28.

No avião de FAB, acompanhado das graxas A. e B. de Engenharia, além do técnico Togo Renan Soares, o popular Kanela. Alfredo da Mota, Tio e Ardênio seguirão posteriormente em razão de suas obrigações particulares. Os Arribos Luis Mariano e Cesarino, e o médico Heli Mauricio seguiram hoje. E o roupeiro Clelio dos Santos também. Afonso Evara, que vem funcionando como assistente-técnico de Kanela, só poderá seguir mais tarde.

Tião, Mendes, Waltinho, Fabio, Almir, Odín e Alvaro Assaf, além do técnico Togo Renan Soares, o popular Kanela. Alfredo da Mota, Tio e Ardênio seguirão posteriormente em razão de suas obrigações particulares. Os Arribos Luis Mariano e Cesarino, e o médico Heli Mauricio seguiram hoje. E o roupeiro Clelio dos Santos também. Afonso Evara, que vem funcionando como assistente-técnico de Kanela, só poderá seguir mais tarde.

COM O YANKEE, de Engenharia de Dentro. — Vimos a partida de basquete entre a referida agremiação e o Grêmio de Quintino. Aliás, os locais venceram com absoluta categoria. E lamentável, mas temos de registrar, no "Five" do Yankee existe atleta sem as devidas condições para defendê-lo. Compromete, até, o trabalho sério e eficiente da Diretoria, que, absolutamente, não endossou sua atitude violenta e altamente anti-esportiva tentando agredir um adversário e depois o ameaçando a brados altos. E pena que o Yankee tenha desta gente...

A Confederação Brasileira de Basquetebol está estudando as possibilidades de realizar quatro exposições do "Faltados" da Broadway e do American Stars em quadras do Rio Grande do Sul...

O desportista Derlópides Melo assumiu a presidência da FMB na ausência de Aníbal

Djalma Alfaite
Tinha sobre — Elegância feminina e masculina — Últimos figurinos de Paris e Londres
RUA EPARISTO DA VEIGA, 16, 11º andar, sala 1.307-A
TELEFONE: 42-1672

O juiz foi o uruguaio Ortencio.

O juiz foi o uruguaio Ortencio.

O juiz foi o uruguaio Ortencio.

O juiz foi o uruguaio Ortencio.

O juiz foi o uruguaio Ortencio.

O juiz foi o uruguaio Ortencio.

O juiz foi o uruguaio Ortencio.

O juiz foi o uruguaio Ortencio.

PARA O FILHINHA

1 BICICLETA PHILLIPS

Bastará recortar diariamente a partir de 24 de setembro, o coupon publicado numa das páginas de ULTIMA HORA, para concorrer UMA VEZ POR SEMANA aos BRINDES QUE A RADIO CLUB DO BRASIL e ULTIMA HORA oferecem.

PRÊMIOS DO CONCURSO

- Para a Mãe — Máquina de Costura, 5 gavetas, marca Mercswiss.
- Para o Papai — Um Corte de Tropical marca Aurora.
- Para o Filho — Uma Bicicleta marca Phillips
- Para a Filha — Um Rádio de Cabeceira marca Emerson.
- Para o Lar — Um Liquidificador marca Walita

Os prêmios acham-se expostos na TONELUX — R. Sen. Dantas, 36

Prêmios de Real Valor e Utilidade

TODA A FAMÍLIA TOMA PARTE... E TODOS PODEM GANHAR GRANDES PRÊMIOS!

NAO HA MEIO MAIS FACIL DE GANHAR O QUE É BOM

O QUE VOCÊ DEVE FAZER

- Recortar diariamente a PARTIR DE 24 DE SETEMBRO um coupon numerado que publicaremos em qualquer página de ULTIMA HORA, colecionando-os.
- Finda a publicação do coupon n.º 6 de cada semana, o leitor deverá levar a coleção desses seis coupons aos locais discriminados para a sua troca, onde receberá um talão numerado, sorteável.
- No domingo seguinte à publicação do coupon n.º 6 de cada semana, no próprio auditório da RADIO CLUB DO BRASIL, às 11.30 horas se fará o sorteio, cabendo a cada número o prêmio que lhe corresponder.

CADA SEMANA UM NOVO CONCURSO

CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS

ULTIMA HORA e Radio Club do Brasil OFERECEM PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Irá a Buenos Aires um Emissario Tricolor

CONVERTI EM FOCO — PRIMEIRA INFORMAÇÃO: NÃO ATUA HA TRÊS RODADAS

A princípio era apenas uma vaga hipótese. Agora, no entanto, o Fluminense encara a vinda de Converti, "crack" argentino, reserva de Boye, como um negócio bem viável. PRIMEIRAS INFORMAÇÕES

Será oportuno esclarecer: o Fluminense já deu os primeiros passos para conhecer a situação de Converti. Por enquanto, simples sondagem. Apurou, porém, que o "crack" em questão não atua há três rodadas.

O Fluminense, porém, não pretende contratar Converti por correspondência. Prevendo, naturalmente, a repetição do "caso" Juan Dimtruk, que chegou sem condições físicas para ser lançado. De maneira que o clube tricolor decidiu: mandará a Buenos Aires um emissário para tratar do assunto.

★ Malcher Afirma à "Ultima Hora" Que Não Processará Eurico Lisboa ★

Flávio Tricolor Por 90 Minutos

PARA FLAVIO, A PELEJA ENTRE FLUMINENSE E BANGU SERÁ MUITO BOA — OS BANGUENSES FAZENDO JÚS À LIDERANÇA E OS TRICOLORS PRECISANDO MOSTRAR A RAZÃO DE SER DE SUAS PRETENSÕES NO CAMPEONATO

Verdade: Flávio Costa será tricolor. E amanhã, entretanto, será tricolor apenas por 90 minutos. O "coach" rubro-negro, como é natural, vai "torcer" pelo Fluminense. Ao Flamengo, beneficiará grandemente a queda do líder e último invicto.

PROGNÓSTICO DE FLAVIO

Abrindo, em tempo, um parentesis: Flávio Costa não acha, porém, que se trata de uma partida em que se possa apontar o Fluminense como o mais provável vencedor. Ou vice-versa.

O seu prognóstico ou melhor dito, a sua impressão sobre o match é a seguinte: — Tudo indica que se vai assistir, amanhã, no Maracanã, a um grande "match". O Bangu, um bom quadro, que vai se aperfeiçoando cada vez mais, está fazendo jus à posição de líder. Também não se pode negar qualidades ao time do Fluminense, que precisa mostrar a razão de ser de suas pretensões no campeonato. Como "torcedor", particularmente interessado, preferia a vitória do team tricolor, já se vê.

Malcher Fora de Vasco x Madureira

Indicado pelo sorteio para dirigir Vasco x Madureira, sabia-se que o ambiente não era propício à ida de Malcher a São Januário. Embora o juiz tenha afirmado o que iria cumprir a sua missão, a Federação Metropolitana de Futebol, todavia, pelo seu Colégio de Arbitros, decidiu afastar Malcher do quadro por cinco dias, justificando que se tratavam de medidas cauteladoras no sentido de salvaguardar a ordem e a disciplina. E por isso mesmo, o sr. Romeu Dias Pina resolveu designar o espanhol Molina para dirigir o match de amanhã, em São Januário, impedindo assim uma situação difícil com que se deparava a entidade em face do sorteio de Malcher.

Hélio Gracie e Kato Novamente no "Ring"

No Dia 29, no Pacaembu, a Decisão do Empate Entre o "Faixa-Preta" Japonês e o Campeão Brasileiro de "Jiu-Jitsu" — Cinco "Rounds" de Dez Minutos — Duelo Também de Torcidas

Hélio Gracie e Kato vão se defrontar novamente, desta vez em São Paulo, a fim de decidir o empate em que terminou a luta anterior, no Maracanã. O "faixa-preta" japonês solicitou ao representante do "São Paulo Shimbun" nesta capital, o jornalista Jayme Kaneko, que procurasse os jornais cariocas a fim de lançar o desafio para a luta de decisão, sob quaisquer condições que o campeão brasileiro quisesse. E Hélio, que também estava ansioso por

uma nova luta com ele, imediatamente aceitou o répto.

O embate terá lugar na capital paulista, no dia 29 do corrente, no estádio do Pacaembu.

CINCO "ROUNDS"

Por sugestão de Hélio Gracie, que foi aceita sem relutância, a luta será realizada em cinco "rounds" de dez minutos cada um, por dois de descanso, devendo terminar por desistência de um dos adversários. E uma comissão de jurados ficará encarregada de sua fiscalização, devendo ser desclassificado o adversário que por três vezes fugir à luta no tablado.

Pelo que se presume, em vista da grande animação e auto-confiança tanto de Kato como de Hélio, o campeão japonês a luta não deverá terminar empatada. Um dos dois perderá, o que, aliás, é o defeito que mais interessa ao público, que ainda tem muitas dúvidas sobre a superioridade de um e outro lutadores. O brasileiro é considerado melhor no chão, e o japonês no jogo em pé. Ver-se-á, agora, de qual a vantagem.

DUÉLO DE TORCIDAS

Kato, que da primeira apresentação ao público esportivo amante do jiu-jitsu, não contou com o apoio da torcida, que foi inteiramente do campeão patricio, dessa vez terá no seu lado a grande colônia japonesa de São Paulo. Veremos, assim um grande duelo também entre a torcida brasileira e a nipônica pelos seus dois grandes lutadores.



Flávio, Kanela e Francisco de Abreu

"Não Estaremos Prosas, Esperando a Vitória"

Para Fábio Carneiro de Mendonça, o Que Aconteceu Contra o Vasco é "Coisa Que Não se Repete" — Balanço de Duas Campanhas

Também os presidentes "torcem". As vezes, mesmo, pouca gente "torce" tanto como um presidente, cuja responsabilidade é enorme. Porque não há quem não culpe por uma derrota o presidente, alegando que, se o "team" não anda bem, se o "team" não vai para a frente, é porque o presidente ficou de braços cruzados, não trabalhou para a formação de uma grande equipe.

"PODEMOS ESPERAR A VITÓRIA"

O presidente tricolor, Fábio Carneiro de Mendonça, na véspera da contenda com o Bangu, cuja equipe está invicta e fazendo furor, revela o pulso calmo. Em verdade, está confiante. E explica:

— Analisando campanha por campanha, não vejo porque dar menos cotação ao Fluminense no "match" com o Bangu. A despeito de um tropeço. Algo, aliás, que não se repetirá mais. Foi um dia negro. Atuando normalmente, o "team" tricolor poderá vencer e não estaremos prosas, esperando a vitória.

"Apenas Visita de Confraternização..."

O Presidente do Vasco Esclarece o Motivo da Presença de Dirigentes de Clubes Hoje em São Januário

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, o Vasco da Gama receberá hoje, em São Januário, os presidentes e demais dirigentes dos clubes co-irmãos. Trata-se de uma visita que para muitos tem ligação com o recente caso surgido com a arbitragem do sr. Alberto da Gama Malcher na direção do encontro Vasco-Flamengo.

JOSE LAURO COSTA FERREIRA

E' que o Vasco desejava uma oportunidade para debater o assunto e conhecer o ponto de vista dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol. Entretanto, falando à nossa reportagem, o presidente Otávio Povo esclareceu que se trata-

va de uma simples visita de confraternização. Assegurou, a propósito, que o seu clube desejava proporcionar aos dirigentes co-irmãos a oportunidade de conhecerem os melhoramentos introduzidos em

São Januário, em que se incluem a piscina e o gigantesco ginásio. O coronel Povo concluiu:

— Vê, portanto, que não é nada de ordem política a reunião de amanhã no Vasco".

Ultima Hora

★ NOS ESPORTES ★

ANO I - RIO, 22 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 1

Fluminense, Botafogo e Vasco Contrários ao Afastamento de Malcher

Acima de Qualquer Suspeita a Honradez do Árbitro

Hoje será efetuado o almoço na sede do Vasco a fim de serem tratados vários assuntos relacionados com o Campeonato Carioca. Mas, sabe-se que o objetivo principal desta reunião será tratar do "caso" Malcher já que os clubes metropolitanos, na sua maioria não aceitam de bom grado a situação criada em torno das arbitragens. E sobretudo, pelo que podemos apurar não haverá ambiente para a exclusão de Malcher, como é pensamento do Vasco.

FLUMINENSE, BOTAFOGO E FLAMENGO CONTRÁRIOS

Desde já podemos adiantar



que três dos grandes clubes serão inteiramente contrários ao afastamento do conhecido juiz e que defenderão a integridade das arbitragens. Fluminense, Botafogo e Flamengo, informamos, muitas vezes, muito positivamente por nossa reportagem, mas que os três grandes clubes Sul serão contrários ao afastamento de Malcher e dos três consideram sua honrabilidade acima de qualquer suspeita. Por isso mesmo, julgamos que o almoço projetado pelo presidente do Vasco não atingirá seu objetivo principal.

Tema 2 Opiniões

Deve-se Voltar ao Regime do Acórdão Prévio Para a Escolha dos Juizes?

de Alvaro Paes Leme

SIM

Volta-se a aventar a possibilidade de serem os juizes escolhidos de comum acordo entre os clubes interessados, antes dos "matches". A ideia naturalmente tem pros e contras e por isso mesmo aqui estamos trazendo as opiniões de dois dos presidentes de maior evidência no futebol carioca.

— Sim, — diz Carliro Rocha — O regime do acórdão prévio permitirá a escolha do melhor árbitro para o melhor jogo e o segundo para o jogo imediatamente abaixo do principal e assim sucessivamente. E também diminuirá mesmo os motivos de queixas, dando inclusive maior confiança ao dirigente do prélio. Julgo portanto acertada a medida.

NÃO

— Não, — diz Fábio Carneiro de Mendonça — Não concordo com esta ideia, pois já foi abandonada há muito tempo devido a sua inutilidade. Não impede que surjam queixas dos clubes e assim nenhuma vantagem prática trará para o futebol carioca. Sou partidário da intangibilidade dos juizes, que bons ou medíocres devem ser respeitados, pois em caso contrário, teríamos um caos. Acho que não se pode voltar atrás depois de longos anos de experiência que demonstraram a inutilidade do regime, que novamente quer se implantar.



CONFIRMA EURICO LISBOA

Após o jogo Flamengo x Vasco da Gama, o jogo que está agitando os meios esportivos, EURICO LISBOA fez um relato completo das impressões de altos dirigentes cruzmaltinos sobre a peleja, quando passou para primeiro plano a arbitragem de Alberto da Gama Malcher. Fez então Eurico Lisboa sensacionais declarações, que reproduzimos textualmente, declarações essas que tiveram extraordinária repercussão. E ontem, na sede do Vasco, no Edifício Trianon, Eurico Lisboa ratificou tudo que havia dito à ULTIMA HORA, no vestiário, após a contenda entre cruzmaltinos e rubro-negros.

JOGOS DA PRIMAVERA — As horas de hoje serão realizadas as partidas de abertura dos Jogos da Primavera, de 1951 promovidos pelo "Jornal dos Sports". Certamente pode ser considerado a maior competição esportiva feminina realizada no Brasil, de ano para ano, em beleza e expressão esportiva. Este ano, além dos maiores valores do esporte feminino carioca, contará a Olimpíada Feminina com a participação de representantes de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, e assim empossa um caráter de competição nacional. No clichê acima, a graciosa senhorita Marta Abdala, Anglo-Americana, forte candidata ao título de Rainha dos Jogos da Primavera de 1951.



A NOTA INTERNACIONAL

O TÉCNICO MODESTO

O grande jogo de amanhã entre o Bangu, líder isolado e único invicto do campeonato, e o Fluminense, muito esperançoso apesar da sua severa derrota recente, frente ao Vasco, reveste-se de mais um elemento de interesse com o fato de que os técnicos em presença serão Ondino Vieira e Zezé Moreira. O primeiro "inventor" da "diagonal" em 1911, enquanto justamente dirigia o quadro do Fluminense, e o segundo verdadeiro "renegador" da mesma diagonal se acreditamos em certos comentários de confrades amigos.

Zezé Moreira recusou, aliás, respondendo a um inquirido recente da ULTIMA HORA, aceitar como certa a afirmação de tantos torcedores do próprio Fluminense que ele estaria impondo a "marcação por zona" aos seus jogadores. Zezé Moreira afirmou: "Emprego a tática clássica do "third back", do terceiro zagueiro. E nada mais".

"Terceiro zagueiro" ou "W.M.", são dois nomes para uma mesma coisa. É a tática "inglesa" e tentamos explicar numa recente "nota" em que difere da "marcação cerrada" não pelo prazer de dar ajuda de "técnica" futebolística, mas para esclarecer certos pontos de uma questão que apalona a torcida do tricolor.

Quando a torcida diz a Monzeglio que a ardente cidade que se agita ao lado do Vesúvio espera dele que o quadro local produza um jogo de grande classe, o técnico responde calmamente:

— É a classe dos jogadores que faz a qualidade do quadro e não o técnico. E só dar a estes jogadores de grande valor e fabricar um grande quadro, mas com jogadores de qualidade modesta, só poderá construir um "onze" igualmente modesto. A tática?... No meu tempo, eram os jogadores que faziam no campo mesmo. Aliás, não será o mesmo hoje?... O técnico pode a vontade repetir as aulas sobre os assuntos técnicos, quando os jogadores estão no campo, sozinhos, segundo seu instinto, porque esqueceram tudo o que lhe foi ensinado teoricamente...

É uma grande lição de modestia que dá Monzeglio a tantos técnicos "mascarados" que se dão ares misteriosos para receber os parabéns nos dias de vitórias e que, nos dias de derrotas, acham sempre um culpado, menos eles: o juiz, tal ou qual "elemento-chave" que "faltou", etc.

Mas acho que Monzeglio também exagera no sentido contrário. A qualidade dos jogadores é coisa essencial. Mas o bom trabalho de um técnico inteligente, nos treinos, completa excelentemente o que só a "classe" dos jogadores não conseguiria alcançar sozinha. O caso de um Delfo Neves na América pode ser citado como exemplo característico. Sem querer diminuir, é claro, o mérito de qualquer um dos seus confiad-



O presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, acompanhado dos srs. Silvio Neto Machado e Benício Ferreira Filho os dirigentes do setor de futebol do grêmio tricolor



"Não Se Vai de Todo Embora Quem Fica Numa Saudade!"



DOMINGOS FERREIRA — que vai dirigir Tiroleza, declarou-nos: Tiroleza mantém o mesmo estado de domingo último, nada sentiu da carreira dos quatro quilômetros. Fez bom trabalho e deve produzir a mesma "performance" de sua última apresentação

Coelho Netto, se fosse vivo, diria a mesma coisa de Tiroleza que amanhã encerrará sua campanha!

Amanhã, será um dia de glória para o turfe sul-americano, pois marcará, definitivamente, o afastamento de Tiroleza das pistas. A personalidade desse raro espécimen poderá ser traçada em pinceladas rápidas, pois sua campanha excepcional diz tudo a seu respeito. Desde 1948 a sensacional filha de Fox Clube em Tela vem descrevendo uma trajetória de glórias sucessivas no turfe brasileiro, alcançando uma série de triunfos que lhe grangearam a fama de maior equa de todos os tempos.

Os clássicos mais importantes do calendário turfístico foram levantados por Tiroleza, que termina as suas intervenções com as honras de favorita do Grande Premio Diana, ao qual se candidata com vistas à quarta vitória consecutiva. Seu nome está inscrito como a corredora mais veloz das distâncias de 2 400 e 4 000 metros, quando competiu com os paresheiros mais acreditados em treinamento de nossas pistas!

● GRANDE PREMIO DIANA

Prova instituída em 1904 é reservada às equas nacionais e estrangeiras de 4 e mais anos de idade, servindo para confrontar as melhores equas da Gávea, na milha e meia. Grande Premio altamente cotado consagrará a melhor equa do ano a quem estará reservado o prêmio de Cr\$ 300.000,00.

AS CONCORRENTES

Comparecerão ao "starting-gate" dos 2.400 metros as nacionais Jocosá e Loretta para uma decisiva luta contra as estrangeiras Tiroleza, La Fontaine, Cloche e Victoria Dearth, que merecem, individualmente, um comentário separado.

JOCOSÁ — A campanha dessa valente na-



CANDIDO MORAES, que vai levar Jocosá, a raia na prova maior da dominieira, no seu modo de ver, acha difícil bater Tiroleza. Entretanto em raia molhada pode obter boa colocação, pois Jocosá, gosta dessa raia e está em grande forma



DARIO MOREIRA — é o piloto de La Fontaine, interrogado pela reportagem sobre as condições e possibilidades da francesa disse-nos: — La Fontaine, encontra-se em grande forma, tem bom trabalho e se a raia estiver pesada, tem grandes possibilidades. Tiroleza, é um grande obstáculo, mas La Fontaine, na distância vai correr muito

cional que defenderá as cores festejadas do Stud Euvaldo Lodi está representada na sua vitória, espetacular no Grande Premio São Paulo e duas segundas colocações para Tiroleza nos Grandes Premios Onze de Julho e Duque de Caxias. A Seventh Wonder é uma equa valente que se não teve a proteção necessária nos clássicos de equas foi porque encontrou pela frente, sempre na estacada um exemplar da categoria da Paraíba. É uma adversária de primeiro plano que muito se empregará pela segunda colocação.

TIROLESA — Depois do Grande Premio Brasil quando foi terceira para Pontet Canet, le-

vantou, consecutivamente, o Grande Premio Doutor Frontin, em tempo record, o "Duque de Caxias", o "Joel Clube Brasileiro" o "Joel Clube do Rio de Janeiro", este último, também, em tempo record. Despedir-se-á de nossas pistas com as honras de favorita, aparecendo na melhor forma de sua campanha.

LORETTA — Ganhou o Grande Premio Prefeitura Municipal, sendo terceira para Tiroleza no "Onze de Julho", secundando Ondino no Handicap da véspera do Grande Premio, e mais uma terceira para Tiroleza e Jocosá no "Duque de Caxias". Este ano não atravessa aquela fase esplendorosa quando se sagrou a recordista dos 1.600 metros. Intervirá com chance e poderá concorrer para a formação da dobradinha "Seabra" que há tanto tempo não vinga.

LAFOITANE — A paresheira das defensoras das cores de Dona Zella Gonzaga Peixoto de Castro se manteve minvicieta em nossas pistas através de suas duas anteriores apresentações, em Handicaps Especiais. A irmã de Fort Napoleão representa, indubitavelmente, a maior rival de Tiroleza, e se perder para a filha de Tela, será a sua sucessora na trajetória brilhante de futuras intervenções. Ainda muito apurada e mais uma vez um pupilo de Osvaldo Feijó se apresenta com a incumbência de fazer a campanha háixa no record da distância.

CLOCHE — se correr, essa filha de Fute Egea, se encarregará de tirar a Paraíba, do pareo, forçando a dianteira. Desempenhará o papel de Miel Rosa que fracassou em sua missão. A ela também será difícil um empenho dessa envergadura.

VICTORIA DEARTH — Ainda é duvidoso a sua apresentação, aparecendo, também, com reduzidas possibilidades, estando-lhe reservado o idêntico papel ao atribuído a Cloche.

O Grande Premio Diana por todos os motivos marcará um acontecimento sem precedentes em nosso turfe. Um embate de proporções gigantes entre Tiroleza e La Fontaine garantirá o sucesso da reunião, que poderá terminar com um novo record para a distância em favor de Tiroleza que é a será a favorita desta prova. Em seguida, aparecerão as despedidas dessa valente equa, raro e fidalgo produto da raça equina, que deixará no turfe, uma larua insubstituível.



EMIDIO CASTILLO, que deve conduzir uma das fachas de La Fontaine, na grande prova de domingo, explicou-nos: Não sei se correrá Cloche ou Victoria Dearth. Esta última penso que está fora de cogitações. Quanto a Cloche, não cheguei a trabalhá-la, sei que é ligeira e está em boa forma, mas a turma é muito forte para ela. Em todo caso vamos ver o que se pode fazer

Ultimamente

Suplemento
ESPORTIVO

ANO 1 ☆ N. 88 ☆

Sabado, 22 de Set. de 1951

**M
E
N
D
O
C
C
E**



GRATIS
com esta
Edição

A Infância do Crack

Texto de Paulo Rodrigues e Ilustração de José Fernando



1 — Um "crack" e tanto, esse Zézinho. Para muitos, o maior meia-direita do Brasil. Quando briga, em campo, não esbraveja nem insulta ninguém. Simultaneamente, mostra os dentes num sorriso sem malícia. Mas, na primeira oportunidade, vai à forra. Defendeu o Flamengo durante muitos anos. Passou-se para o Bangu com um contrato fabuloso. O nome por extenso: Tomaz Soares da Silva. Nascido a 14 de Setembro de 1921, em São Gonçalo (Estado do Rio).



2 — O pequeno Zézinho não podia ouvir dizer que a infância era só risos, uma coisa laica. Ficava até com raiva diante de tanta demagogia. Então era brincadeira, tira e mette, lá na rua, levar nas discussões de über dos "marnanjos"? Ou pior de fora de tudo porque era um pirralho? No "raena" não tinha vez, diziam logo: vai embora que você se machuca. Que remédio, sendo sentir no meio fio e ficar mesmo expiando. Uma vez, discutindo com a irmã na escada, levou um empurrão, ruuiu as degraus e quebrou a cabeça.



3 — Com quatro para cinco anos, Zézinho já levava menos desajuro para casa. Respondia logo, quando abusavam, sentia a mão. Depois, não podia, fazendo um exame de consciência, averiguar que se desviara. Ficava doente. Assim, não tinha medo de cobra nem de onça. De cipanás ou de fantasmas. Num quarto escuro, não deturpava uma lágrima. Mas não queria nada com tempestades. Ficava lendo diante de um raio. Corria logo para casa, não havia nada que o tirasse de casa, nem os ventos.



4 — Alegria de viver não faltava ao pequeno Zézinho. As vezes, ficava pensando que, quando fosse homem, devia ser bom. Tinha voz grossa, voltaria para casa a hora que bem entendesse, ninguém viria tomar satisfação das suas atos. E podia fumar. Achou porém que era difícil esperar que a barba crescesse para fumar. Não aguentou. "Filou" o primeiro cigarro quando tinha seis anos. Ficou orgulhosíssimo consigo mesmo porque, ao contrário de tantos colegas, não sentiu vontade de vomitar nem ficou tonto, até que gostou de fumar.



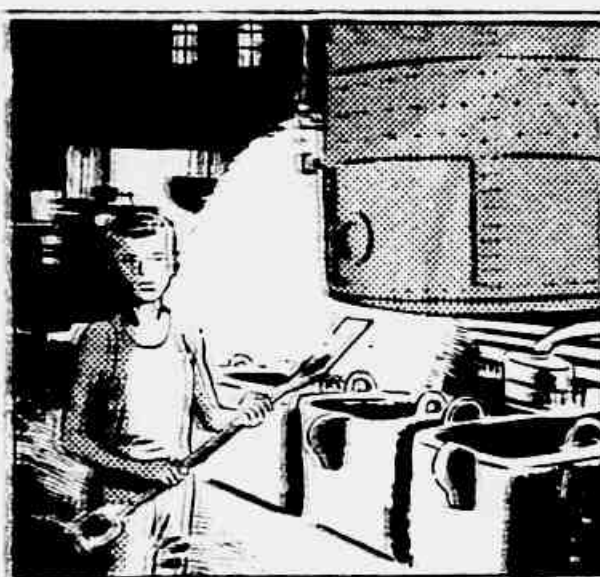
5 — Em São João, não dava confiança aos foguetes. Não invejavam os outros, que soltavam "cabeças de negro", que cantavam e corriam batida doce na lagoa. Os outros, sim, é que o invejavam, porque não sabiam, como ele, fazer balões tão grandes e tão bonitos. Os outros, julgavam também os seus balões. Entretanto, eram balões que nem pagavam o querosene que levava a lúcia. Subiam um pouco, daí não daí, até que caíam, pagando logo. Os balões de Zézinho se perdiam de vista, parecia até que mudavam de cidade.



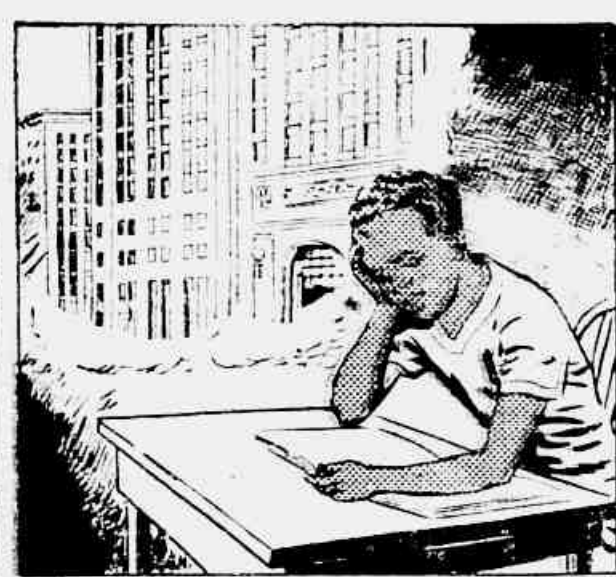
6 — Cedo pensou em trabalhar, ganhar algum dinheiro. Apenas, não via nenhuma vantagem em trabalhar clandestinamente. Quer dizer, vender o que tivesse para vender sem licença. Quanto pobre diabos pagava só o papai chupa pelo lombo, rodando pelas ruas a um todo e acobardava no "rapa" ou, na melhor das hipóteses, correndo desesperadamente do "rapa". Além de não conseguir aquela merda, quem não pode, não se estabelece. A vida desse pequeno menino não era nada. Preferia brincar, enquanto pudesse brincar, sem custos.



7 — Não gostava de Natal. Podia ser bom comer as coisas de Natal, as nozes, as amêndoas, as castanhas. Estava certo: era bom. Mas também era só. De resto, até que ficava com uma dor no coração. Quebrando a cabeça para encontrar lógica nas preferências de Papai Noel. Morreu o seu pai, ficava a sua mãe para manter a casa, trabalhava fora e ganhava pouco. Outros, tinham pai endinheirado. Chegava o dia de Natal, era um dia de sofrimento. Os outros, com bicicleta alinhadíssima, espirografa de ar comprimido, patinete de alto luxo e ele só com uma bola de borracha e olhe lá.



8 — As vezes, ficava a imaginar como seria bom viajar num navio. Não teria medo que o navio afundasse e acabasse sendo decorado, com a voracidade com que os tubarões têm por hábito devorar quem tem a triste ideia de cair em alto mar. Deixou de achar graça em tanto quando foi trabalhar num navio. Nem ao mesmo tirava uma "casquinha". Quer dizer, trabalhava com o navio parado: tinha treze anos e era ajudante de calheiro. Foi posto à prova então o seu alto espírito de sacrifício. Parecia que estava trabalhando em pleno inferno, entre chumas.



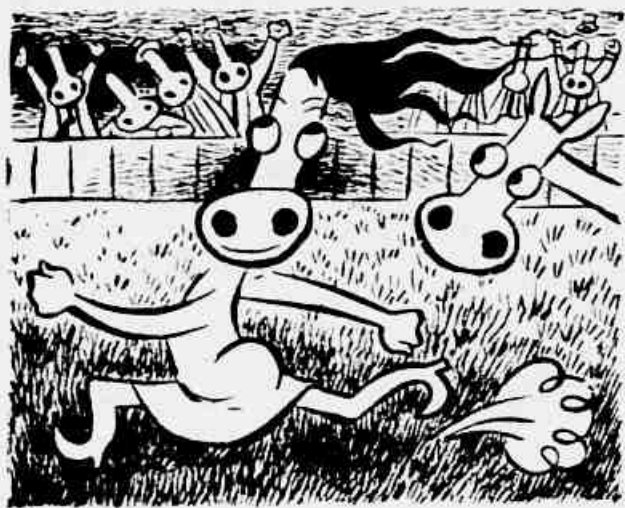
9 — Verdade que já trabalhara antes, porém o serviço era infinitamente mais leve. Foi numa fábrica de tecidos. Depois de trabalhar, ainda sentia coragem para entrar numa "pelada". Quando estava livre, pensava em dias melhores. Se lhe fosse dado a escolher, estudaria engenharia, estudaria de verdade. Devia ser um "veranu" o homem que conhecia, em todos os detalhes, as grandes construções. Depois era preciso mesmo estudar muito, já que a responsabilidade era enorme. Imaginem se o edifício caísse cheio de gente?

O CORUJA



Lágrimas, lenços brancos, arrepios. Os turistas em delírio, apresentando as despedidas a maior egua Sulamericana de todos os tempos.

"BOTA-FORA"



No meio da reta, Tiroleza começa a fugir de Lord Antibes. Feijó, nessa altura, já quebrou até a bengala...



Ao melhor animal de corridas que já veio ao Brasil Tiroleza vai embora. Talvez fique mais uma semana, mas, o mais provável é embarcar, sem aquele anunciado galope, uma semana depois da milha e meia de amanhã.

Sou, talvez, o "fan" n. 1 de Tiroleza. E quem o diz não sou eu e sim o Zuniga. Mestre Zuniga, o intermediário da compra de Tiroleza e, afinal, o cérebro das grandes vitórias da campeoníssima.

Agora, resta aguardar os "brutinhos" da "Paralba". Como serão eles? Haverá algum parecido com ela. Com aquele mesmo pelo alazão tostado, a cabeça fora do comum, o físico de bull-dog.

Zuniga, velhinho, consola-se conosco... Ver, Tiroleza partir é duro, porém, tudo tem o seu dia marcado...

Repete

Mejor, pelo retrospecto, é uma "barbadofa". O tordilho acaba de ganhar em 114"2/5, após passar os primeiros 1.200 metros em menos de 75" na areia!

Se confirmar, não tenham dúvida, o Mejor repete. Ubirajara garante que vai pr'a cabeça... O resto é com os responsáveis pelo cavalo... De qualquer forma, o melhor será dizer que se o Mejor disputar, não perde. Repete.

DUZENTOS MIL CRUZEIROS PELO "PASSE" DE RUARINHO E Quanto Quer o Internacional - Nesta Base Não Interessa ao Alvi-Negro

Procurando solucionar o problema de sua linha média, o Botafogo mandou vir de Porto Alegre a fim de ser submetido a um período de experiência, o player Ruarinho, "center-half" "half" de aia do Internacional, campeão gaúcho e integrante do selecionado sulino. Chegando aqui no Rio, Ruarinho treinou satisfatoriamente, deixando uma impressão positiva, embora estivesse com uma contusão no tornozelo.

Diante disso, o alvi-negro enviou-o ao dr. Mario Jorge, para o conveniente exame médico, ficando ainda decidido que sua contratação dependeria do parecer do aludido especialista. Verificada que a contusão não era de molde a preocupar seriamente, os dirigentes alvi-negros procuraram saber em que condições o campeão gaúcho negociaria o "passe" de seu defensor. Com mil cruzeiros queria o Internacional, pois embora sendo elemento de inegável valor, Ruarinho estava encostado por incompatibilidade com o técnico Tetê. Diante disso, o alvi-negro procurou encaminhar os entendimentos, aguardando porém o parecer final do

conhecido especialista que havia examinado o "pivot" gaúcho.

200 MIL CRUZEIROS, AGORA

Mas o Internacional, provavelmente tomando conhecimento do fato de haver o jogador agrado, resolveu elevar o preço do "passe" e já quer duzentos mil cruzeiros, isto é, o dobro do que havia antes pedido. Diante disso, o Botafogo considera encerrado os entendimentos e Ruarinho deverá embarcar de regresso aos seus "págo" por estes próximos dias, se o grêmio "colorado" não concordar com bases mais modestas.



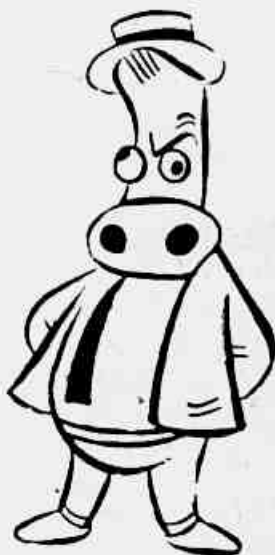
Vingança

La Fontaine vai correr amanhã no "último furo". A esgula castanha passou a volta fechada em 132" e Feijó promete vingança. O que Lord Antibes não conseguiu, a égua pode fazer... Derrotar Tiroleza, contudo, é muito difícil...

Dizem que o Dario leva f! Se Feijó transformar aquela bengala em varinha de condão, talvez aconteça o que todos julga impossível...

SAUVE !

O Teófilo de Vasconcelos que é, no momento, um dos melhores atores da cidade. Vale um "sohw", o Theot Homem dos sete instrumentos, atingiu uma popularidade tamanha que, se figurar como candidato a vereador no próximo pleito é poule de dez! Não dá nem para torcer! Um "abafa" completo!



CARINHOSO — Já venceu em 1.000 metros e metendo 59"4/5... "Seu" o Macir, meu dono, dá uma sorte danada. Amanhã posso ganhar novamente e pago de semente para cima... O place, garanto!

BATE-PAPO DE COQUEIRA



— Fala-se em bicicletas no sétimo páreo de amanhã... — Então, "es Mejor" não jogar...

POULE ALTA

Mario de Almeida não dorme de touca. Esperou um pouco e mandou Rio Verde

em 1.800 metros. Botou o Tinoco no lombo do preto e se-

Vai, Sim !

Tinoco não é jogador de se meter em trapalhadas. Jobel corre pr'a espinha e, quem não quiser apresentar cavalo para ganhar, que procure outro. O "indio" da Ilha de Paqueta monta, logo mais, esse confuso Holocalix, o tal que não gostava da grama e obrigou Lovelace a marcar 84" 2/5 para 1.402 metros... A propósito, alguém me per-



guntou se o pensionista do Adolfo disputava novamente. Vai pr'o pau, sim! Ou vai ou racha, nas mãos do Tinoco!

Os Juizes Sorteados

Ontem foram sorteados os juizes para a rodada do campeonato. O sorteio ofereceu o seguinte resultado: Fluminense x Bangu — Mario Vianna. Olaria x América — Artur Vilarinho. Botafogo x Canto do Rio — Carlos de Oliveira Monteiro. Vasco x Madureira — Alberto da Gama Malcher. Bonsucesso x São Cristóvão — Westman.

Djalma Alfaite

Talhe Sobrio — Elegância feminina e masculina — Últimos figurinos de Paris e Londres. RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, 13.º AND. S. 1.307-A — Tel., 42-1872

ESCRITORIO CONTABIL E JURIDICO J. Rebêlo

Av. Pres. Wilson, 210 - sala 403 - Rio Tel. 52-1757

DR. MILTON M. PEREIRA

Clinica Especializada de Crianças — Doenças de Adultos

CONSULTORIO: Largo Visconde Corvelho n.º 4 Das 14 às 19 horas Diariamente

Dr. Milton Rousquet

CLINICA INFANTIL RUA TRODORO DA SILVA, 201 Telefone: 48-4633

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, cancer, eczemas, varicela, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 52-3265

O "GRANDE PRÊMIO DIANA", EM 2.400 METROS, COM O RETROSPECTO DE 1932 A 1950

Ano	Dotação	Vencedor	Jôquei	Tempo	2.º colocado	3.º colocado
1932	12.000	VALENCE	J. Mesquita	157	(Vichy Haya)	—
1933	12.000	MYRTHE	J. Salfate	149	Good Money	Concórdia
1934	15.000	COLITA	F. Mendes	151 1/5	Zaga	Adarga
1935	15.000	COLITA	S. Batista	149 2/5	Kazoo	Huran
1936	15.000	STAR LIGHT	J. Nascimento	150 3/5	Tacy	Norah
1937	15.000	PICAFLO	W. Andrade	150	Madreperla	Hockeridge
1938	15.000	LA SARRE	L. Leighton	150 2/5	Hazel	Chamal
1939	15.000	VIOLA	H. Soares	150	M. Revel	Toca
1940	15.000	VIOLA	P. Gusso	152 1/5	Paulista	Cabiuna
1941	40.000	CORENA	P. Simões	148 2/5	Izolda	Viola
1942	50.000	JACA	W. Andrade	158	Raza Mia	Siberia
1943	50.000	CUYITA	J. Canales	151 4/5	Matemática	Duchka
1944	70.000	CATAFLOR	O. Ullón	151 1/5	Argentina	S. de Oro
1945	100.000	FONTAINE	E. Castillo	151 4/5	Fontaine	Finesse
1946	150.000	MARACANAN	P. Vaz	151 1/5	Fiducia	Maracanã
1947	200.000	FINESSE	O. Ullón	151 1/5	Peuwa	G. Bruleur
1948	250.000	TIROLESA	F. Irigoyen	152 2/5	Magali	Negrusa
1949	300.000	TIROLESA	F. Irigoyen	152 3/5	Loretta	Jocosa
1950	300.000	TIROLESA	D. Ferreira	153		

Planos de uma Campeã



Anna Maria ouvindo do seu técnico Cacimbo as últimas instruções antes de um tiro de 50 ms. Quem sabe essas instruções não a levarão ainda às Olimpíadas...

Anna Maria Atingindo Sua Melhor Forma - O Frio Lhe Prejudica Muito - A Nova Companheira de Piedade e os Progressos da Irmã, já Campeã

Anna Maria Moraes Lobo é uma das mais graciosas e simpáticas estrelinhas da aquática nacional. Além dos seus invejáveis dotes físicos, que a fizeram até disputar pelo Botafogo o título de "Rainha dos Jogos da Primavera" o ano passado, Anna Maria alia a esses requisitos, pendores excepcionais para o esporte que abraçou.

Menina ainda, iniciou-se na prática da natação, competindo pelo Icarai, pois residia aquele tempo em Niterói. Vitórias e mais vitórias foram lhe sorrindo, com records também a coroá-la uma carreira ainda em princípio.

Mudando-se para o Rio, obteve transferência para o Botafogo, onde se encontra atualmente, e onde diz ela, pretende permanecer até o fim de sua carreira esportiva, que todos nós esperamos, ainda está longe.

O FRIO É UMA ALEGRIA PREJUDICIAL

Sobre a temporada que vai em curso, Anna Maria declarou que os seus planos incluem muita coisa, quem sabe uma viagem à Lima e outra à Finlândia. Esses os seus maiores projetos, aqueles pelos quais ela vem se dedicando ao treinamento com o maior entusiasmo que lhe é possível, embora esse friozinho que não quer nos deixar, lhe surja como um obstáculo.

Isso porque Anna Maria sofreu muito com o frio, com essa umidade que parece querer se entranhar pelos nossos ossos. Alergia à temperatura baixa, fica a linda estrela com o corpo coberto de manchas vermelhas o que a faz preferir as cobertas nas manhãs frias e os agasalhos nas tardes úmidas em vez do treinamento ao sabor de uma água onde, se colocado um termometro, ele pararia na sua coluna de mercúrio lá pelos 17 graus.

Agora quando o frio já vai dando o seu adeus, Anna Maria intensificou o seu preparo. Cacimbo não esconde o entusiasmo pela nova pupila e é a própria estilista quem nos declara:

QUASE EM PLENA FORMA

Atualmente já venho atingindo a

minha melhor forma. Conto mesmo obter resultados de bom índice técnico já nos "Jogos da Primavera" e no 3º Concurso Oficial. Quer no nado livre como no de costas, estou me sentindo muito bem vou lutar muito, muito mesmo, por um lugarzinho na representação do Brasil ao Sul-Americano e às Olimpíadas. Naquela tenho esperanças maiores, pois além de relay de 4x100 há ainda as provas de 100, 200 e 400 mts. nadolivre. Para as Olimpíadas terei que me dedicar exclusivamente ao revezamento de 4x100, o que sei que é árduo, pois existem uma Piedade, uma Leda, uma Thalita e uma Ana Lucia alimentando o mesmo desejo.

SATISFEITA COM A NOVA COMPANHEIRA

Perguntamos então a Anna Maria como encarava ela a ida de Piedade para o Botafogo e a resposta veio rápida:

— Estou satisfeita com a minha nova companheira de clube. Sempre fui muito amiga de Piedade e com ela aqui entre nós, vou sentir muito mais prazer e alegria em treinar ao seu lado. Será também um grande motivo de animação para nós todas melhorarmos.

★★★★★★★★★★★★★★★★

Anna Maria já foi campeã sul-americana em Montevideo. Agora pretende também que sua irmã Maria Tereza alcance essa glória e as duas que aqui aparecem juntas, acham que a natação ainda lhes dará muitas alegrias

A esta altura aparecia Maria Tereza Moraes Lobo, irmã de Anna Maria, a que se tornou campeã de principiantes no último certame.

— Alias, meu entusiasmo pela natação tem crescido também com os progressos realizados por Maria Tereza. Tenho assim uma companhia certa e em minha própria casa, nos duas procuramos ajudar uma a outra, sempre tendo em mira a melhoria de nossas performances. Maria Tereza ainda vai longe, vocês vão ver, terminou Anna Maria concluindo suas palavras com um carinho à maninha mais moça.

São esses pois os planos e vontades de uma brilhante figura de nossas piscinas. A esfera internacional já não lhe é desconhecida, pois em Montevideo em 1949, no seu batismo fora de nossas fronteiras, Anna Maria sagrou-se campeã sul-americana do revezamento de 4x100 mts, ao lado de Piedade, Thalita e Leda Carvalho. Esse mesmo relay que talvez a faça cruzar os ares para levá-la à Lima e mais tarde um pouco, a Finlândia, onde então o seu sonho, o seu plano de campeã estará completo.



Posando para a nossa objetiva, Anna Maria fica pensando com grandes esperanças, na repetição dessa foto, mas já na Finlândia...



Os progressos da irmã a animaram mais ainda. E aqui, vemos as duas graciosas "ningense", preparando-se para uma saída, antes do treinamento

Princesa da Primavera

A ESTRELA DO ATLETISMO



Hilda saltou 1m 50 no triatlon, mas já teve performances melhores

Existem transferências sensacionais também no esporte amador. Transferências que significam um grande reforço para determinado clube e que se processam normalmente, porque o atleta ou a atleta resolvem mudar de clube ou porque são transferidos em seus empregos para outros centros. E o caso que hoje tratamos é um destes. Há muitos anos que o Fluminense mantém plena hegemonia no esporte feminino, embora em um ou outro setor não seja o campeão, porém inegavelmente, no conjunto geral a força principal está nas Laranjeiras. E por isso mesmo o tricolor surge como um grande concorrente aos "Jogos da Primavera".

HILDA LASSEM, REFORÇO MAGNÍFICO

E dentre os valores que defenderão o grêmio das três cores figura Hilda Lassem. Esta jovem atleta paulista revelou-se no E. C. Pinheiros, que detém na Pauliceia a hegemonia do esporte feminino, como praticante de vôlei, e atletismo. No vôlei, Hilda conseguiu vários títulos, surgindo como titular do selecionado paulista e somente não está participando do Campeonato Sul Americano porque estava no momento dos preparativos do selecionado brasileiro afastada das atividades. No atletismo seus títulos são também grandes. Campeã brasileira e sul-americana por equipe e vice-campeã individual. No salto em altura, sua espe-

cialidade tem marcas superiores a 1 mt. 50. Faz também 80 metros com barreira, arremesso do peso e do disco. Estas provas começaram a ser por ela praticadas há muito pouco tempo e assim ainda não obteve grandes marcas, porém Iamario Cruz seu antigo técnico preve que dentro em breve Hilda terá seu nome inscrito entre nossas recordistas de salto em altura e 80 metros com barreiras. Mas nos "Jogos da Primavera" a magnífica competição promovida por nossos colegas de "Jornal dos Sports" Hilda Lassem praticará outras modalidades esportivas. Fará remo, arco e flecha e latismo. Será portanto um reforço considerável para o clube das Laranjeiras.

APENAS DOIS CLUBES

Em sua vida esportiva Hilda somente defendeu dois clubes. Iniciou-se num pequeno clube amadorista de São Paulo, o C. Ginástico Paulista e depois transferiu-se para o Pinheiros onde ficou até agora, quando veio para o Rio, onde ingressou no Fluminense, clube ao qual estava ligado por fortes laços de amizade. Hilda Lassem é funcionária do City Bank e foi transferida da filial de São Paulo para a Matriz no Rio e daí a razão de sua estada entre nós. A princípio a família resistiu muito, ideia de permitir sua vinda para esta capital, mas por fim concordou por se tratar de um desejo longamente alimentado por Hilda e porque aqui se encontra sua maior amiga, Irene, antiga companheira de equipe no Pinheiros e hoje esposa do atleta Gil Carneiro de Mendonça, diretor do Fluminense e filho de seu presidente.



Uma Batalha Que Se Valorizou Nôz Dois Últimos Anos

PREVALECE A SUPREMACIA DO FLUMINENSE NOS CONFRONTOS COM O BANGU — SETENTA VITÓRIAS TRÍCOLOR CONTRA APENAS QUINZE DOS SUBURBANOS E OITO EMPATES

MAS DE 50 PARA CÁ O BANGU A. C. ESTÁ LEVANDORMELHOR

Somente nos dois últimos anos, quando o Bangu nivelou-se tecnicamente aos grandes adversários, que os seus prêmios passaram a ganhar repercussão entre os torcedores. Até então, como se sabe, era o conjunto suburbano um simples rival de respeito. Com possibilidades unicamente de proezas, mas sem dar ilusão de um rendimento certo. E só depois que o Bangu cresceu tecnicamente que os seus compromissos passaram a despertar maior interesse, sendo hoje considerado um dos candidatos reais ao título máximo. Amanhã, por exemplo, cabem ao Bangu e Fluminense as honras da peleja de maior relevo da tarde esportiva. Um prêmio de excepcional expressão para o campeonato, envolvendo pelo menos dois dos principais colocados. O Bangu é o líder com cinco vitórias e sem qualquer ponto desperdiçado. O Fluminense é o companheiro de vice-liderança do Vasco. Tem dois pontos perdidos decorrentes do revés que lhe impôs o adversário cruzmaltino. Verifica-se pois que enquanto o Bangu tem a defender uma situação excepcional na tabela, cabe ao tricolor lutar pela conservação do seu posto, na certeza de que



Cracks banguenses tomam o banho da vitória. Digam agora que Zizinho não "liga" para isso, para o grande triunfo.

qualquer outro tropeço o objetivo tornar-se-á muito mais difícil. Um choque, portanto, colorido e com possibilidades idênticas, uma vez que reúne dois conjuntos categorizados. Duas autênticas forças técnicas do futebol metropolitano.

A HISTÓRIA FALA DA SUPREMACIA DO FLUMINENSE

As lutas entre o Fluminense e o Bangu datam longos anos. E até agora, pelo menos a supremacia é absoluta e incontestável do clube das Laranjeiras. Em noventa e três encontros oficiais, ve-

rificaram-se setenta vitórias do tricolor. Oito empates e apenas quinze triunfos banguenses. A estatística, portanto, atesta bem a supremacia técnica que leva o clube da rua Alvaro Chaves. E' bem verdade que se trata de uma consequência lógica do alto nível técnico do Fluminense mantido há longos anos. O Bangu, como já dissemos, somente nos dois últimos anos passou a tratar grandes valores e equiparar-se tecnicamente aos demais. Na série de encontros que os tradicionais contendores travaram existem escores bem astro-

nômicos, predominando ainda aí o Fluminense. Em 1946, por exemplo, ano em que o Fluminense logrou sensacionalmente o tricampeonato, registrou-se uma contagem de onze a um, no prêmio do retorno. O arqui-rival do Bangu era o saudoso Robertinho, que apesar do seu extraordinário empenho não conseguiu impedir que fosse buscar o conto onze vezes em suas redes. Depois dessa peleja, Robertinho adoeceu seriamente, para acabar expirado anos depois, vítima da grave moléstia. Em 41, também o Fluminense impôs-se sensacionalmente, quando marcou a astronômica contagem de dez a dois, através de um prêmio em que predominou nitidamente. O Fluminense tinha na queda ano uma autêntica seleção paulista, com Batatas, Roneu, Hércules, Guimarães, Machado e outros ases que levaram o Fluminense a glórias imorredouras. Mas um fato bem significativo, é de que o Bangu começou a reagir de 50 para cá, tendo logrado vitórias espetaculares, como, por exemplo, a do turno do ano passado em que se impôs por 5x1 e no próprio retorno, conseguiu estabelecer cinco a zero. Isto aliás confirma plenamente a reação técnica do conjunto suburbano.

NO REGIME AMADORISTA

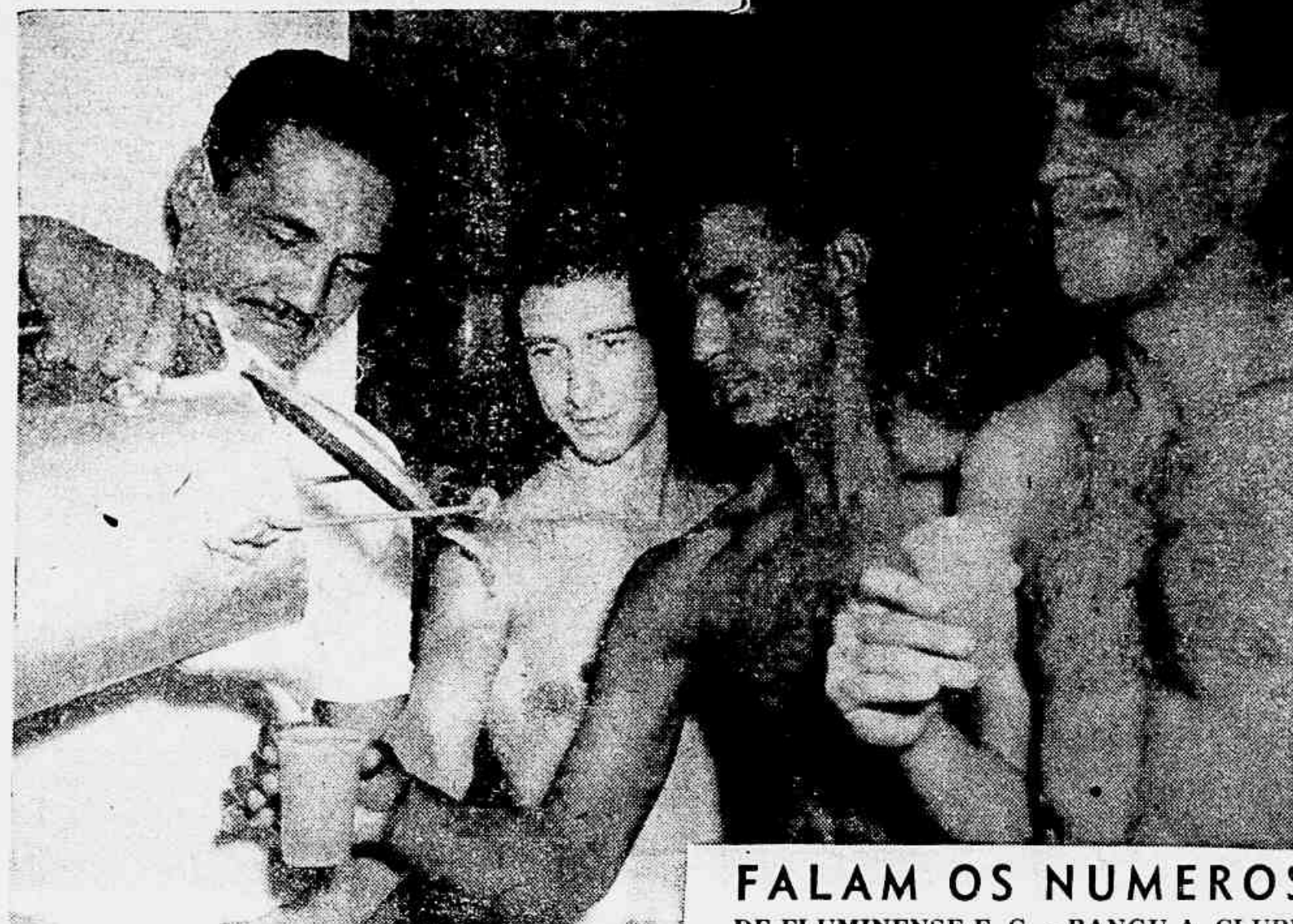
A estatística de Fluminense x Bangu acusa na era do futebol amador, nada menos de trinta e dois triunfos para o tricolor e apenas seis vitórias para os banguenses, verificando-se qua-

Luiz Bayer

tro empates. O Fluminense marcou nada menos de cento e cinquenta e dois tentos, contra setenta e um do seu adversário. Vitórias, tanto de um como de outro, verdadeiramente memoráveis que ainda hoje são motivos de orgulho para os adeptos dos tradicionais grêmios.

NO REGIME PROFISSIONAL

Na regime profissional, acentuouse a supremacia do Fluminense. A não ser em 33 quando o Bangu levantou o campeonato da cidade e as mais recentes vitórias de 50 e 51, o tricolor sempre marchou em plano de superioridade, sendo-lhe em consequência possível estabelecer mais trinta e oito triunfos contra dez do adversário e ainda com cinco empates. São números extraordinários e significativos que servem ainda para realçar mais a batalha de amanhã, quando os tradicionais contendores estarão novamente empenhados, desta feita, para um choque de marcante expressão, influido sensivelmente na ordem das principais colocações.



Um aspirante e dois titulares nas vitaminas: João Carlos, Carlyle e Didi. Para vencer o Bangu, o Fluminense dependerá muito da atuação dos dois atacantes: Carlyle e Didi.

FALAM OS NUMEROS. DE FLUMINENSE F. C. x BANGU A. CLUBE

No regime amadorista:

Vitórias — Fluminense	32
Bangu	6
Empates	4
Fluminense	62
Bangu	71

Profissionais:

14-5-33 —	Campeonato	Bangu	2x0
12-11-33 —	"	Bangu	4x0
5-4-34 —	"	Fluminense	6x2
3-6-34 —	"	Bangu	3x1
7-10-34 —	T. Extra	Empate	2x2
20-11-34 —	"	Empate	1x1
9-12-34 —	"	Fluminense	4x3
7-1-37 —	Amistoso	Fluminense	5x1
3-11-37 —	Campeonato	Fluminense	2x0
15-12-37 —	"	Fluminense	7x0
17-4-38 —	F. Municipal	Fluminense	4x2
19-6-38 —	"	Bangu	2x1
4-9-38 —	Campeonato	Fluminense	6x1
13-11-38 —	"	Fluminense	4x1
9-4-39 —	"	Empate	1x1
2-7-39 —	"	Fluminense	3x0
30-9-39 —	"	Fluminense	3x2
28-4-40 —	"	Fluminense	3x0
28-7-40 —	"	Fluminense	2x1
20-10-40 —	"	Fluminense	2x0
8-6-47 —	"	Fluminense	2x1
10-8-41 —	"	Fluminense	4x3
5-10-41 —	"	Fluminense	10x2
8-11-41 —	"	Fluminense	7x2
12-4-42 —	"	Fluminense	4x3
20-6-42 —	"	Fluminense	3x1
23-8-42 —	"	Fluminense	2x1
18-4-42 —	T. Municipal	Fluminense	6x1
17-8-43 —	Campeonato	Fluminense	6x2
22-8-43 —	"	Bangu	5x3
4-8-44 —	T. Municipal	Bangu	4x1
6-5-44 —	Campeonato	Fluminense	1x0
9-10-44 —	"	Bangu	3x2
12-5-45 —	T. Municipal	Fluminense	6x3
12-8-45 —	Campeonato	Fluminense	2x1
20-10-45 —	"	Fluminense	5x0
5-5-46 —	T. Municipal	Fluminense	5x2
21-7-45 —	Campeonato	Fluminense	3x1
21-9-46 —	Campeonato	Fluminense	11x1
30-4-47 —	T. Municipal	Fluminense	3x0
17-8-47 —	Campeonato	Fluminense	4x0
7-11-47 —	"	Fluminense	5x0
17-4-48 —	Amistoso	Fluminense	3x2
21-4-48 —	"	Fluminense	3x2
11-6-48 —	F. Municipal	Fluminense	2x1
15-8-48 —	"	Fluminense	5x2
7-11-48 —	Campeonato	Fluminense	2x1
18-6-49 —	Amistoso	Fluminense	5x2
3-7-49 —	Campeonato	Empate	1x1
25-9-49 —	Campeonato	Empate	1x1
10-9-50 —	Campeonato	Bangu	5x1
27-11-51 —	Campeonato	Bangu	5x0
23-6-51 —	Torneio Municipal	Bangu	2x1



Moacir Bueno, um "sprin ter" do ataque banguense



Jogou mal o Fluminense contra o Vasco. Fraca a defesa e fraco o ataque. Agora, contra o Bangu, o time tricolor lutará pela reabilitação.